

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2025

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE EDUCAMAI

ANO BASE 2025

MARÇO / 2026

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	7
2	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
2.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	9
2.2	CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
3	OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	10
4	METODOLOGIA	12
4.1	PARÂMETROS UTILIZADOS COMO RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO	18
4.2	A ESCOLHA DOS RESPONDENTES	19
4.3	MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	19
4.4	METODOLOGIA PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ANO DE 2025 ..	21
5	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	21
5.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	22
5.1.1	EIXO 1 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025	24
5.2	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	25
5.2.1	EIXO 3 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025	27
5.3	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	28
5.3.1	EIXO 5 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025	32
6	AÇÕES DE MELHORIA PARA O ANO SUBSEQUENTE.....	33
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICES	39
	APÊNDICE A – RESULTADOS POR DESCRITOR (GERAL)	39
	APÊNDICE B – RESULTADOS POR DESCRITOR (ESPECÍFICO)	44
	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	44
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	47
	Eixo 5: Infraestrutura	54

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados da instituição	9
Quadro 2: Membros da CPA	9
Quadro 3: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos estudantes de graduação	15
Quadro 4: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos docentes	16
Quadro 5: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos coordenadores	17
Quadro 6: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos técnicos administrativos	17
Quadro 7: Parâmetros utilizados como respostas às perguntas dos instrumentos de Autoavaliação.....	18
Quadro 8: Ações desenvolvidas pela CPA.....	20
Quadro 9: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional ano de referência 2025 - Discentes	23
Quadro 10: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional ano de referência 2025 - Docentes e Coordenadores	23
Quadro 11: Eixo 1: Desenvolvimento Institucional ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos.....	24
Quadro 12: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 - Discentes.....	26
Quadro 13: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 – Docentes e Coordenadores.....	26
Quadro 14: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos.....	27
Quadro 15: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 - Discentes.....	30
Quadro 16: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Docentes e Coordenadores.....	31
Quadro 17: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos.....	31
Quadro 18: Ações de melhorias	34
Quadro 19: Resultados por descritor geral	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Participação, considerando todos os segmentos.....	22
Gráfico 2: As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	44
Gráfico 3: A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	44
Gráfico 4: Quanto à demonstração da evolução do IES em relação ao planejamento e a avaliação.....	44
Gráfico 5: As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	45
Gráfico 6: Os resultados dos questionários aplicados pela CPA são considerados em ações institucionais?	45
Gráfico 7: Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?	45
Gráfico 8: A evolução do IES em relação ao planejamento e avaliação institucional é perceptível? ...	46
Gráfico 9: A instituição realiza ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA?	46
Gráfico 10: Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara?	46
Gráfico 11: As disciplinas do curso estão atualizadas e contribuem efetivamente para a sua formação?	47
Gráfico 12: O material didático utilizado nas aulas atende às necessidades do curso?.....	47
Gráfico 13: As ações de monitoria e apoio acadêmico são adequadas?.....	47
Gráfico 14: Você é estimulado(a) a participar de atividades científicas, culturais ou tecnológicas (publicações, grupos de pesquisa, eventos, bolsas etc.)?.....	48

Gráfico 15: A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria) é eficiente e informativa?	48
Gráfico 16: A comunicação interna (murais, aplicativos, redes sociais, recepção etc.) é clara e eficaz?	48
Gráfico 17: Os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil etc.) atendem às suas necessidades?.....	49
Gráfico 18: Você tem oportunidade de participar de eventos científicos internos (semanas acadêmicas, palestras etc.)?	49
Gráfico 19: A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	49
Gráfico 20: Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?.....	50
Gráfico 21: As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?	50
Gráfico 22: A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?	50
Gráfico 23: Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?	51
Gráfico 24: Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?	51
Gráfico 25: A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?.....	51
Gráfico 26: Há incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural na instituição?.....	52
Gráfico 27: As ações de extensão contam com apoio institucional adequado?	52
Gráfico 28: A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria etc.) é eficiente?	52
Gráfico 29: A comunicação interna (murais, aplicativos, e-mails etc.) é eficiente e clara?	53
Gráfico 30: Os programas de apoio aos estudantes são bem estruturados?	53
Gráfico 31: Os estudantes são incentivados a participar de eventos e ações científicas?	53
Gráfico 32: Existem ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos?	54
Gráfico 33: As salas de aula possuem infraestrutura adequada?.....	54
Gráfico 34: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	54
Gráfico 35: O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?.....	55
Gráfico 36: Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	55
Gráfico 37: A sala da CPA está acessível e sinalizada?	55
Gráfico 38: A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?.....	56
Gráfico 39: Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	56
Gráfico 40: O acervo da biblioteca é atualizado e atende às necessidades dos cursos?	56
Gráfico 41: Os laboratórios de informática apresentam boa qualidade de equipamentos e funcionamento?	57
Gráfico 42: Os recursos tecnológicos disponíveis (data-show, softwares, equipamentos) são satisfatórios?	57
Gráfico 43: Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	57
Gráfico 44: Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	58
Gráfico 45: As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?.....	58
Gráfico 46: O AVA atende às necessidades do processo pedagógico?.....	58
Gráfico 47: O auditório ou equivalente é adequado às atividades institucionais?	59
Gráfico 48: Existem espaços adequados para atendimento aos estudantes?	59
Gráfico 49: A sala da CPA está acessível?.....	59

Gráfico 50: A sala da Ouvidoria está acessível?	60
Gráfico 51: Os banheiros apresentam boas condições de uso e manutenção?	60
Gráfico 52: A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?	60
Gráfico 53: Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?	61
Gráfico 54: Os recursos tecnológicos (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> , <i>internet</i> etc.) são suficientes?	61
Gráfico 55: Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	61
Gráfico 56: A sala dos professores/coordenadores é confortável e funcional?	62
Gráfico 57: Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?	62
Gráfico 58: Os setores administrativos funcionam adequadamente?	62
Gráfico 59: A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?	63
Gráfico 60: Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	63
Gráfico 61: As salas de aula estão em boas condições?	63
Gráfico 62: O AVA é funcional e acessível?	64
Gráfico 63: O auditório ou espaço equivalente é adequado?	64
Gráfico 64: Há espaços suficientes e adequados para atendimento aos estudantes?	64
Gráfico 65: A sala da CPA está sinalizada e acessível?	65
Gráfico 66: A sala da Ouvidoria está sinalizada e acessível?	65
Gráfico 67: Os banheiros estão em boas condições de uso e limpeza?	65
Gráfico 68: A biblioteca é bem equipada e informatizada?	66
Gráfico 69: Os laboratórios de informática possuem qualidade satisfatória?	66
Gráfico 70: Os recursos de TI (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> etc.) são adequados ao trabalho?	66
Gráfico 71: Os espaços de convivência e alimentação são satisfatórios?	67
Gráfico 72: Os setores administrativos são adequados às demandas institucionais?	67
Gráfico 73: A estação de trabalho é adequada ao regime de tempo integral (quando aplicável)?	67
Gráfico 74: A aplicação dos recursos financeiros da instituição é transparente?	68
Gráfico 75: Os serviços de rede e acesso à Internet são satisfatórios?	68

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Acesso ao portal da Faculdade.....	21
--	----

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Educamais apresenta o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2025.

O objetivo principal da Autoavaliação Institucional é contribuir para a identificação de aspectos relacionados aos atores da instituição (docentes, técnicos administrativos e estudantes), com vistas à melhoria contínua e excelência administrativa e acadêmica no que diz respeito ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

Assim, a Autoavaliação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é um processo fundamental para alcançar a qualidade de excelência. Esse processo é coordenado pela CPA, órgão de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, tanto em aspectos acadêmicos quanto administrativos.

No que se refere à estrutura e aos procedimentos avaliativos, este Relatório seguiu as indicações da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e da Nota Técnica nº 65, de 9 de outubro de 2014, da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes).

A cultura da prática consciente de Autoavaliação gerenciada, sobretudo, por dever de legislação, materializa-se pela forma de assegurar o planejamento institucional, uma vez que o seu resultado deve fundamentar todas as ações da instituição. Dessa forma, por se tratar de Relatório Parcial do ano de 2025, este documento apresenta um Plano parcial de Ação de Melhorias, que deverá fundamentar as ações da IES.

Além de ser disponibilizado no e-MEC para subsidiar a avaliação externa pelo Inep/Ministério da Educação (MEC), este Relatório estará disponível também no site da Faculdade Educamais, constituindo-se em mais um instrumento de gestão, transparência e acompanhamento do desenvolvimento institucional.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

É mantenedora da Faculdade Educamais a UNIMUNDI EDUCACIONAL S.A, sociedade empresária, com prazo de duração indeterminado, com domicílio, sede e foro na comarca da Capital do Estado de São Paulo, regendo-se pelo seu contrato social, devidamente registrado nos órgãos competentes e pelas demais normas legais em vigor.

A Faculdade Educamais, doravante denominada apenas Educamais tem o intuito de produzir e difundir o conhecimento nas diversas áreas do saber, contribuindo para o pleno exercício da cidadania, mediante formação humanista, crítica, reflexiva e consciente, preparando profissionais com competência e atualização para o mundo do trabalho em uma dinâmica globalizada, visando contribuir para a melhoria das condições de vida da sociedade.

A Educamais tem como missão investir e viabilizar os processos de ensino e de aprendizagem que capacitem os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimento sem suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a Instituição promove a Educação Superior integrando a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado e da região.

A Educamais se propõe a ser um centro irradiador de experiências educacionais e de práticas inovadoras, contribuindo para diminuir as naturais carências sócio-econômico-culturais do meio de atuação e que se traduzem em baixos indicadores sociais de qualidade de vida. Como IES inserida no contexto regional, espera contribuir para a defesa da cidadania e para o desenvolvimento e progresso integral e autossustentável de sua área geoe educacional.

Assim, há um compromisso a ser seguido: a qualidade do ensino oferecido deve ser também um exemplo a ser seguido por todos aqueles que realmente estão interessados em modificar-se por meio do ensino qualificado, preparando os jovens que, indubitavelmente, farão muito sucesso e estarão na vanguarda de todos esses avanços.

A partir da oferta inicial dos cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis, complementada posteriormente pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia e os tecnólogos de Gestão Financeira, Gestão Logística, Gestão Comercial, Gestão de Segurança Privada, Gestão de Processos Gerenciais e Gestão de Recursos Humanos, será possível a formação de profissionais em diversas áreas do saber, ampliando, deste modo, o patrimônio cultural e contribuindo para o crescimento econômico e social do Estado.

A concepção do Projeto Institucional da Educamais surge das necessidades e demandas da região de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Sediada na Rua Conde do Pinhal, 80, Liberdade, São Paulo - SP, 01501-060, próximo à estação Sé e Liberdade do Metro, a Faculdade possui em sua estrutura administrativa, organizacional e acadêmica profissionais altamente qualificados, mantendo a tradição de um ensino de alta qualidade.

De fácil acesso e no coração da Capital Paulista, a mais nova unidade localizada entre o bairro Liberdade e Sé conta com unidades laboratoriais práticas e equipamentos de última geração, para preparar ainda mais os alunos do mercado de trabalho, biblioteca completa espaço para estudos e salas privativas para reuniões de grupos.

2.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Quadro 1: Dados da instituição

Denominação Completa: (18549) UNIMUNDI EDUCACIONAL S. A.		
Denominação Abreviada: FACULDADE EDUCAMAI		Código: 4995
Natureza Jurídica: Sociedade Anônima Fechada		CNPJ: 48.968.882/0001-00
Principal Atividade: 85.32-5-00 – Educação superior - graduação e pós-graduação		
Telefones: 0800 580 2520 / (11) 2174-2350 / (11) 98559-0417		
Endereço Eletrônico: comercial@faculdadeeducamais.edu.br		Página da Internet: https://www.faculdadeeducamais.edu.br/
Endereço Postal: Rua Conde do Pinhal, 80, Liberdade, São Paulo - SP, 01501-060		
Estado: São Paulo		Município: São Paulo

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

2.2 CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

À Comissão Própria de Avaliação cabe o acompanhamento e a execução da Política de Avaliação Institucional da Faculdade, observada a legislação pertinente. Ela atua de forma autônoma e independente em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes e, para fins de suporte administrativo, conforme Regulamento próprio.

Conforme art. 5º de seu Regulamento, a CPA é constituída por cinco docentes, sendo um coordenador, dois titulares e dois suplentes, por quatro discentes, sendo dois titulares e dois suplentes, dois técnicos administrativos, sendo um titular e um suplente e, por um representante da sociedade civil, totalizando 12 componentes.

A composição da CPA e as respectivas portarias de designação estão apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2: Membros da CPA

Portaria nº 02 de 10 de março de 2025		
Nome	Função	Categoria
Carlos Eduardo Rocha dos Santos	Docente	Coordenador
Hélio Mauro Viana Martins	Docente	Titular
Rubens Oshiro	Docente	Titular

Portaria nº 02 de 10 de março de 2025		
Nome	Função	Categoria
Paulo César Pereira	Docente	Suplente
Cilene Ribeiro Cardoso	Docente	Suplente
Pedro Davi Silva Conceição	Discente	Titular
Yasmin Soares da Silva	Discente	Suplente
Aline Aparecida Rocha	Técnico Administrativo	Titular
Telma Rodrigues Santos	Técnico Administrativo	Suplente
José Roberto Dall	Sociedade Civil	Titular

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

3 OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considera-se a avaliação da instituição como componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES, integrando todos os demais componentes da avaliação institucional.

O processo auto avaliativo deve buscar fornecer uma visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico administrativo e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Nestes termos e na perspectiva de práticas exitosas, utilizaram-se como eixo central alguns objetivos, respeitadas as diferentes missões institucionais:

- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permita a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais, efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Avaliar eticamente a instituição, seus serviços e funcionários com responsabilidade de soberania social e construtora de uma sociedade cada vez mais justa e humana;
- Desenvolver, consolidar e reafirmar os princípios éticos dos discentes, professores, funcionários e dirigentes quanto à oferta qualitativa de ensino;

- Permitir que discentes exercitem, como atividade complementar dos seus estudos, a Avaliação Qualitativa Construtiva de uma Instituição de ensino como agentes transformadores da realidade de seres humanos;
- Auxiliar a instituição para que discentes formados sejam transformadores de sua própria realidade, dentre pessoas e instituições que irão atuar como profissionais qualificados; e,
- Aferir o grau de ética, cidadania, responsabilidade e integração social e humana da comunidade acadêmica.

Com os resultados da autoavaliação, será possível traçar um panorama da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição, bem como analisar se sua missão está de fato se realizando, visando a tomar decisões, tendo em vista o aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

Partimos do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios pré-estabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acredita-se que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem tão pouco selecionar e excluir, mas que os resultados possam ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas, estratégias que vão ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

Nossa proposição de autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um estado avaliador, de modo que, não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população (acadêmica e em geral) e, para tanto, deve se constituir em compromisso da Instituição e dos intelectuais que a compõem, ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática.

Neste sentido, autoavaliação identifica um cenário aferindo qualidade tendo em vista as necessidades institucionais, funcionando como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional.

A autoavaliação institucional da Faculdade Educamais destina-se a avaliar as funções do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

Esse processo é realizado de forma permanente e conta com resultados a serem apresentados a cada ano, avaliando todos os aspectos das dez dimensões contempladas nos cinco eixos temáticos estabelecidos pela lei que instituiu o SINAES, que giram em torno desses eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos

alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa serão utilizadas pela Faculdade Educamais para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria IES.

O presente relatório representa a continuidade do processo de autoavaliação, sendo o último relatório apresentado em 2025. Neste cenário, terá como missão averiguar os caminhos a serem trilhados pela IES nesse período, identificando os principais pontos de melhoria potencial, servindo de instrumento atuante de gestão.

4 METODOLOGIA

A elaboração do relatório observou as orientações e diretrizes da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, (INEP), Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, (CONAES), apresentadas pela Nota Técnica 065 de 09 de outubro de 2014, em termos de estrutura e procedimentos avaliativos.

Atendendo as exigências normativas, o relatório contempla em suas análises as dimensões institucionais apresentadas pelo art. 3º da Lei No. 10.861/2004 (SINAES), reunidas em cinco grandes Eixos. Importante instrumento transformador, a Autoavaliação sinaliza a necessidade de discussão, planejamento e implantação de ações corretivas e de melhoria que visam adequar a instituição às exigências de qualidade previstas nos instrumentos normativos vigentes, bem como aos seus objetivos, missão e valores.

O processo de Autoavaliação, com participação de toda a comunidade acadêmica, permite que a instituição tome consciência de seus pontos forte, suas fragilidades e possa adotar medidas corretivas e de ajustes não somente para atender às exigências legais e seus objetivos, mas também para desenvolver todo o seu potencial de qualidade e de satisfação dos seus discentes, docentes e toda a comunidade acadêmica.

A CPA vem esforçando-se para exercer as suas funções pautando-se na ética e na seriedade, realizando a Autoavaliação, envolvendo a participação de todos os setores da Instituição, analisando as ações e políticas institucionais de forma a produzir informações confiáveis, claras e precisas que podem ser úteis aos gestores, docentes e toda a comunidade acadêmica.

Para alcançar o seu escopo, a avaliação foi realizada com base nos dados obtidos nas avaliações internas e externas em diferentes níveis: por meio dos dados obtidos na avaliação

interna realizada junto aos discentes, por meio dos dados obtidos na avaliação interna realizada junto aos docentes e corpo técnico administrativo, coleta de dados internos, por meio da Ouvidoria, da caixa de sugestões, da Biblioteca e dos demais setores da IES, mas também dados obtidos nas avaliações externas feitas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

O Projeto de Autoavaliação Institucional definiu metodologias que atendessem as especificidades de cada uma das dez dimensões avaliadas levando em consideração os diferentes conteúdos, tratamento de fontes de dados e público-alvo. Ao longo do processo que impôs ritmos distintos para as diversas ações avaliativas, foi promovida uma interação periódica com os diferentes segmentos que constituem a Faculdade, o que além de possibilitar comunicação e diálogo, permitiu eventuais correções de rumos.

Adotar uma metodologia adequada é uma exigência que deve ser atendida ao se planejar o processo avaliativo. Foi feita a coleta de dados baseada em questionários (*in locu*), e análises documentais, que buscaram informações junto aos segmentos da comunidade acadêmica, do ponto de vista quantitativo e qualitativo. Nesse processo, foi tomado o cuidado de garantia do anonimato dos membros da comunidade que responderam aos questionários, tendo sido ressaltado, inclusive, o caráter de impessoalidade do processo. Assim, sustentada por essa metodologia, a autoavaliação cumprirá os objetivos e funções a que se destina, tendo sido realizada anualmente, buscando a contínua implementação das medidas tidas como desejáveis para a melhoria da qualidade nas diversas dimensões da vida institucional.

A Coordenação da CPA e membros, como responsáveis pela implementação e supervisão de todas as atividades relacionadas à coleta de dados para a Autoavaliação Institucional, ano 2025, todos se responsabilizaram por:

- Propor e legitimar os instrumentos de avaliação a serem validados;
- Planejar e coordenar encontros com os envolvidos no processo para orientação e esclarecimentos;
- Acompanhar a construção dos bancos de dados;
- Acompanhar o cumprimento de cronograma de aplicação de todo o processo de coleta de dados.

O cronograma de desenvolvimento, implantação e utilização, culminaram com a disponibilização dos dados para a comunidade dentro do prazo estabelecido para a continuação dos trabalhos. Responderam aos questionários uma amostra constituída de 15 professores e tutores, 388 discentes, 18 empregados técnico-administrativos e 4 coordenadores dos cursos, totalizando 425 respostas.

Após a aplicação da avaliação, foram coletados, sistematizados e oferecidos para os gestores da avaliação dados que declaravam a situação da aplicação dos questionários,

possibilitando a tomada de decisão quanto às mudanças na estratégia de sensibilização da comunidade acadêmica em áreas específicas.

Foi planejado um único tipo de coleta de dados: a voluntária. O objetivo foi estender a todos a possibilidade de participação efetiva no preenchimento dos instrumentos. As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em quadros, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Nota-se que os questionários abordam questões claras e objetivas naquilo que é concreto e inconfundível, no entanto preservando, quase sempre, a possibilidade de o indivíduo opinar sobre o assunto, desde o aspecto que trata da formulação da questão, até aspectos subjetivos que cercam objetos ou situações sob análise.

A fim de desencadear as atividades para coletar, organizar e avaliar as informações requeridas pelos indicadores recorreu-se à escolha de questionários. Tal escolha permitiu aperfeiçoar e minimizar o gasto de tempo com o objetivo de atingir à conclusão em tempo hábil, sem prejuízo da participação dos diferentes segmentos envolvidos que constituem a Educamais.

O Programa de Avaliação Continuada foi proposto em 2009, pela direção geral, com o apoio da Presidência da Mantenedora enquanto encaminhamento metodológico que oferecesse possibilidades de obter informações quantitativas de um grupo de indivíduos. Outros dados qualitativos foram analisados pela CPA e obtidos por meio das reflexões sobre as opiniões, reações, percepções, sentimentos, crenças e atitudes apresentadas pelos participantes e pela análise documental.

Os objetivos da CPA foram descritos acima. O Relatório de Atividades de Autoavaliação da Faculdade Educamais se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior, que compreende o ano letivo de 2025.

Os objetivos, metas e ações deste período são delineados em continuidade ao Processo de Avaliação descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Educamais e sob diretrizes do SINAES e apreciação da Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior - CONAES. As análises, subsídios, recomendações, proposições de novos critérios resultantes da Autoavaliação foram trabalhadas e são divulgadas adiante.

Deste modo, este relatório atende ao disposto na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, considerando a um paradigma que estabelece a oferta de vagas, na educação superior, atrelada à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

O ano avaliativo 2025 também tem como característica a realização de avaliação diagnóstica que implicou em acompanhamento personalizado para as dimensões dos Eixos 1, 3 e 5 propostas pelo Sistema de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) com preenchimento de inúmeros instrumentos de coletas de dados.

Apesar do caráter declaratório da avaliação diagnóstica, pode-se obter um retrato aproximado da realidade e diversidade da Educamais. Por intermédio das diversas peculiaridades, potencialidades e fragilidades, é possível fornecer subsídios que permitam compreender a complexidade desta Instituição de Ensino Superior (IES) e para a comunidade interna orientação para a tomada de decisões.

Quadro 3: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos estudantes de graduação

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação
As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	
A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	
Quanto à demonstração da evolução do IES em relação ao planejamento e a avaliação.	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade. DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.
As disciplinas do curso estão atualizadas e contribuem efetivamente para a sua formação?	
O material didático utilizado nas aulas atende às necessidades do curso?	
As ações de monitoria e apoio acadêmico são adequadas?	
Você é estimulado(a) a participar de atividades científicas, culturais ou tecnológicas (publicações, grupos de pesquisa, eventos, bolsas etc.)?	
A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria) é eficiente e informativa?	
A comunicação interna (murais, aplicativos, redes sociais, recepção etc.) é clara e eficaz?	
Os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil etc.) atendem às suas necessidades?	
Você tem oportunidade de participar de eventos científicos internos (semanas acadêmicas, palestras etc.)?	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física
As salas de aula possuem infraestrutura adequada?	
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	
Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	
A biblioteca possui estrutura física, serviços e informatização adequados?	

O acervo da biblioteca é atualizado e atende às necessidades dos cursos?
Os laboratórios de informática apresentam boa qualidade de equipamentos e funcionamento?
Os recursos tecnológicos disponíveis (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> , equipamentos) são satisfatórios?
Os espaços de convivência e alimentação são adequados?
Os serviços de internet e rede são satisfatórios?

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 4: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos docentes

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação
As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	
A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	
Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade. DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.
A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	
Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?	
As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?	
A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?	
A comunicação com a comunidade interna (murais, mensagens, aplicativos etc.) é clara e eficiente?	
Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?	
Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?	
A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física
As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?	
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atende às necessidades do processo pedagógico?	
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	
Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	
A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?	
Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?	
Os recursos tecnológicos (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> , internet etc.) são suficientes?	
Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	
A sala dos professores/coordenadores é confortável e funcional?	
Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?	
Os setores administrativos funcionam adequadamente?	
A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?	
Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 5: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos coordenadores

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação
As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	
A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	
Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?	
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade. DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.
A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	
Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?	
As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?	
A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?	
A comunicação com a comunidade interna (murais, mensagens, aplicativos etc.) é clara e eficiente?	
Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?	
Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?	
A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física
As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?	
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atende às necessidades do processo pedagógico?	
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	
Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	
A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?	
Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?	
Os recursos tecnológicos (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> , internet etc.) são suficientes?	
Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	
A sala dos professores/coordenação é confortável e funcional?	
Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?	
Os setores administrativos funcionam adequadamente?	
A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?	
Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 6: Instrumento de Autoavaliação 2025 aplicado aos técnicos administrativos

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação
A evolução do IES em relação ao planejamento e avaliação institucional é perceptível?	
A instituição realiza ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA?	
Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara?	

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade. DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes.
Há incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural na instituição?	
As ações de extensão contam com apoio institucional adequado?	
A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria etc.) é eficiente?	
A comunicação interna (murais, aplicativos, e-mails etc.) é eficiente e clara?	
Os programas de apoio aos estudantes são bem estruturados?	
Os estudantes são incentivados a participar de eventos e ações científicas?	
Existem ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos?	
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física
As salas de aula estão em boas condições?	
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	
Há espaços suficientes e adequados para atendimento aos estudantes?	
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	
A biblioteca é bem equipada e informatizada?	
Os laboratórios de informática possuem qualidade satisfatória?	
Os recursos de TI (data-show, softwares etc.) são adequados ao trabalho?	
Os espaços de convivência e alimentação são satisfatórios?	
Os setores administrativos são adequados às demandas institucionais?	
A estação de trabalho é adequada ao regime de tempo integral (quando aplicável)?	
A aplicação dos recursos financeiros da instituição é transparente?	
Os serviços de rede e acesso à Internet são satisfatórios?	

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

4.1 PARÂMETROS UTILIZADOS COMO RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DOS INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO

As respostas relacionadas aos instrumentos de Autoavaliação foram configuradas em escala tipo Likert de cinco pontos (Quadro 7), na qual atribuíram-se pesos a cada alternativa. A partir dos resultados, a CPA procedeu à análise quantitativa, em quadros, e qualitativa, dissertando sobre os resultados alcançados e as recomendações.

Quadro 7: Parâmetros utilizados como respostas às perguntas dos instrumentos de Autoavaliação

Peso	0	1	2	3	4	5
Avaliação	Não se aplica	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

4.2 A ESCOLHA DOS RESPONDENTES

Para aplicação dos instrumentos de Autoavaliação, a escolha dos respondentes na categoria discente ocorreu conforme objetivo do Sinaes referente à avaliação de cursos de graduação, a Autoavaliação compreende uma das etapas, ocasião em que os discentes desses cursos avaliam a instituição. Desse modo, o instrumento aplicado a este segmento foi direcionado ao público da graduação e da pós-graduação.

Em 2025, o público-alvo dos instrumentos de Autoavaliação foi composto por: docentes, tutores e coordenadores; técnicos administrativos e discentes da graduação e da pós-graduação regularmente matriculados no segundo semestre letivo daquele ano.

Observa-se, portanto, uma predominância de discentes da modalidade a distância entre os respondentes, o que impacta diretamente a forma de leitura de determinados resultados, em especial daqueles relacionados à infraestrutura física do campus e a serviços cuja experiência depende da presença na instituição. Esse perfil explica a elevada incidência da opção “Sem opinião/Não se aplica (NSA)” em itens que pressupõem a vivência presencial dos espaços institucionais (salas de aula, auditório, banheiros, espaços de convivência, laboratórios, sala da CPA, sala da Ouvidoria, entre outros). Nesses casos, a frequência elevada de NSA indica, mais do que desinteresse ou desconhecimento generalizado, a ausência de experiência direta de grande parte dos estudantes EaD com tais ambientes, devendo essa condição ser considerada como um limite importante de representatividade na interpretação dos dados, especialmente no Eixo 5 – Infraestrutura Física.

No que se refere à coleta de dados, primou-se pelo anonimato e voluntariado, sendo possível somente identificar o quantitativo de participantes, sejam estudantes, docentes ou técnicos administrativos.

4.3 MOBILIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

A mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica são etapas fundamentais para o sucesso do processo avaliativo conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A participação ativa de discentes, docentes e tutores, técnicos administrativos e coordenadores é essencial para garantir uma avaliação institucional transparente e alinhada às necessidades da instituição. Dessa forma, é imprescindível adotar estratégias eficazes para envolver os diferentes segmentos e estimular a cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

Para alcançar esse objetivo, a CPA investe em ações de comunicação e engajamento que visam informar sobre a importância do processo avaliativo e incentivar a participação da comunidade acadêmica. Campanhas institucionais, palestras, reuniões setoriais e o uso de canais digitais são algumas das estratégias utilizadas para ampliar a conscientização e

promover um ambiente propício à colaboração. Essas iniciativas reforçam a ideia de que a avaliação não é apenas um requisito regulatório, mas uma ferramenta essencial para a qualificação do ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, a sensibilização da comunidade acadêmica busca fortalecer o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade no desenvolvimento institucional. Ao compreenderem o impacto direto da avaliação nos processos de tomada de decisão, os envolvidos passam a contribuir de forma mais ativa e crítica. Esse engajamento contínuo possibilita uma avaliação mais representativa e eficaz, garantindo que as ações de melhoria propostas estejam alinhadas às reais demandas da instituição.

As atividades de sensibilização contaram, ainda, com o apoio das seguintes ações:

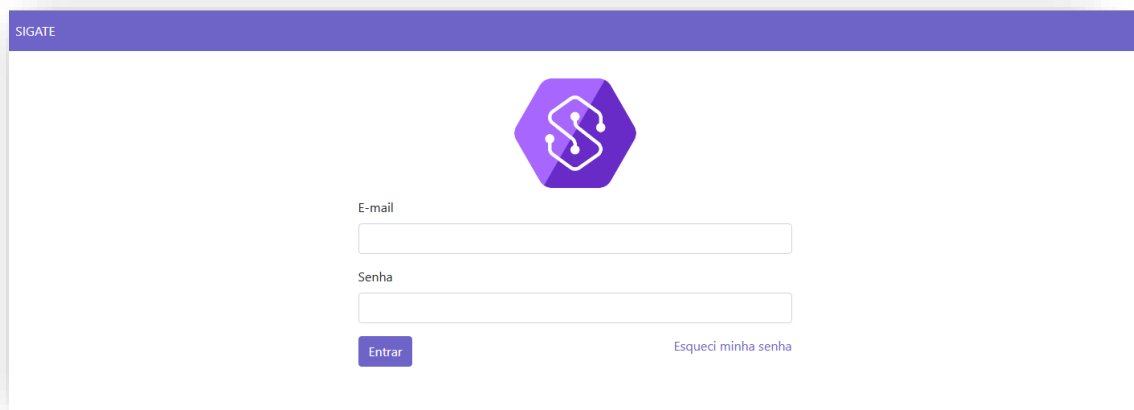
Quadro 8: Ações desenvolvidas pela CPA

	Ações desenvolvidas
	E-mail (alunos, docentes e técnicos administrativos): Foram enviados comunicados institucionais explicando a importância da avaliação, os prazos e o impacto dos resultados na melhoria contínua da instituição.
	Quadros de avisos: Materiais visuais foram afixados em locais estratégicos da faculdade, reforçando a conscientização sobre a avaliação e incentivando a participação.
	Portal do Aluno e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Mensagens e banners informativos foram disponibilizados nesses ambientes para alcançar estudantes durante seu acesso às plataformas acadêmicas.
	Sala de aula: Professores e representantes da CPA realizaram comunicados presenciais e virtuais, explicando o processo e respondendo dúvidas diretamente aos alunos.
	Central de Relacionamento (WhatsApp): Estudantes receberam lembretes e orientações sobre a avaliação por meio de mensagens diretas, tornando a comunicação mais acessível e personalizada.

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

A Autoavaliação Institucional de 2025 foi disponibilizada, inicialmente, de 15 de outubro até 15 de novembro no portal da faculdade (<https://unimaisead.com.br/>) – Figura 1. Esse prazo foi prorrogado até 15 de dezembro, visando alcançar um quantitativo maior do público-alvo. O acesso ao instrumento estava condicionado ao *login* no portal da Faculdade (Figura 1).

Figura 1: Acesso ao portal da Faculdade



Fonte: Disponível em <https://unimaisead.com.br/#/login>

4.4 METODOLOGIA PARA ANÁLISE DOS RESULTADOS DO ANO DE 2025

O instrumento de Autoavaliação de 2025 apresentava seis opções de respostas: “Ótimo”, “Bom”, “Regular”, “Ruim”, “Péssimo” e “Não se aplica”. Cada uma delas possuía, respectivamente, os pesos “Cinco”, “Quatro”, “Três”, “Dois”, “Um” e “Zero” (Quadro 7).

Com base nesses critérios, calculou-se o percentual de satisfação do item avaliado, considerando o total de respondentes. Um resultado de 100% (cem por cento) significa plena satisfação, enquanto um resultado de 0% (zero por cento) significa ausência total de satisfação. Para que um item avaliado atinja 100% (cem por cento) de satisfação, faz-se necessário que todos os respondentes aptos a avaliá-lo o façam atribuindo o conceito “Ótimo”.

5 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

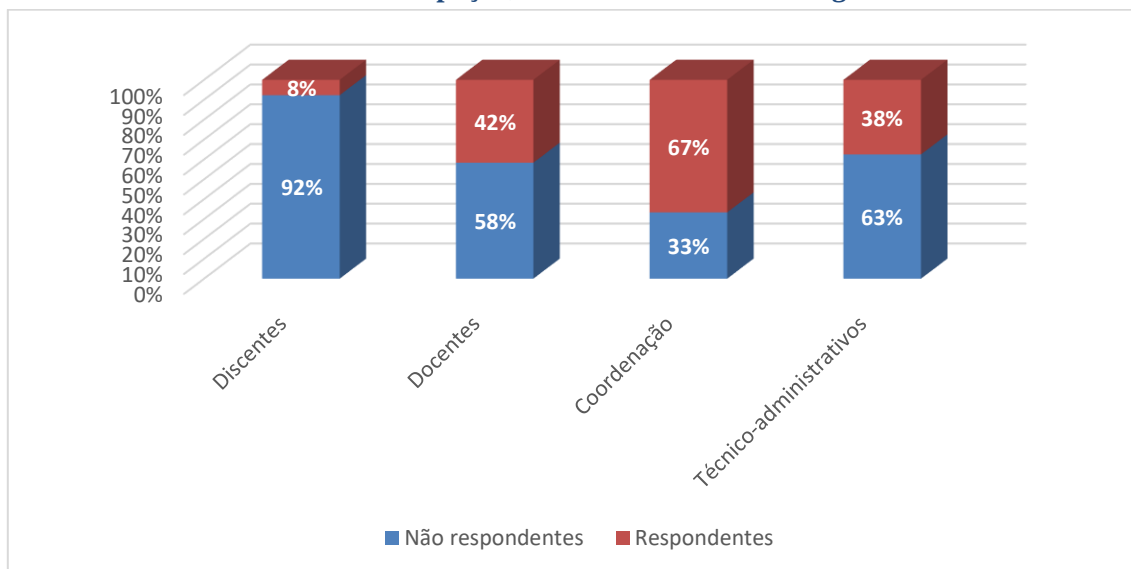
A apresentação dos dados e das informações da Autoavaliação Institucional da Faculdade Educamais baseou-se no item 3.3 da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014: "Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições".

Por se tratar do Relatório Parcial do triênio 2024-2026, os resultados das Autoavaliações estão consolidados com base apenas nos eixos 1, 3 e 5.

De um total de 5119 participantes esperados em 2025, o universo da Autoavaliação Institucional foi de 425 participantes respondentes, entre discentes, docentes e tutores (e

coordenadores) e técnicos administrativos. Do total de 5029 discentes, 388 responderam; de 36 docentes, 15 responderam; de 6 coordenadores, 4 responderam; e de 48 técnicos administrativos, 18 responderam (Gráfico 1).

Gráfico 1: Participação, considerando todos os segmentos



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

5.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, avalia-se a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação). Para a Autoavaliação, foram apresentadas questões relacionadas aos processos de planejamento institucional, aos mecanismos de avaliação interna e externa e ao uso dos resultados dessas avaliações na gestão e no aprimoramento contínuo da instituição. Nesse contexto, buscou-se identificar em que medida a comunidade acadêmica percebe a existência de um planejamento articulado, o acompanhamento sistemático de metas e indicadores e a utilização efetiva dos resultados produzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na tomada de decisão.

Os resultados demonstram que a comunidade acadêmica, em especial os discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos da Faculdade Educamais, reconhece a existência de práticas de planejamento e de avaliação institucional sistematizadas, bem como o uso dos resultados das avaliações em ações de melhoria. Nos três segmentos analisados, predominam os conceitos “Bom” e “Ótimo”, com baixa incidência de avaliações negativas. Entre os discentes, todas as questões do eixo foram avaliadas como “Bom”, indicando que os estudantes percebem que a instituição planeja, avalia e demonstra evolução, ainda que identifiquem espaço para que essas práticas sejam mais amplamente compreendidas e vivenciadas em seu cotidiano acadêmico.

No segmento de docentes e coordenadores, observa-se também uma avaliação predominantemente positiva, com conceito “Bom” para as questões relacionadas à evolução do planejamento e da avaliação institucional e ao uso dos resultados dos questionários aplicados pela CPA em ações institucionais. A divulgação dos resultados das avaliações é percebida como clara e acessível, com conceito oscilando entre “Ótimo” e “Bom”, o que evidencia um reconhecimento do esforço da instituição em socializar as informações produzidas pela autoavaliação. Ainda assim, a distribuição dos conceitos indica que há margem para aperfeiçoar a forma, a frequência e os canais utilizados para essa divulgação, de modo a torná-la mais estratégica e efetiva.

Entre os técnicos administrativos, a percepção é ainda mais favorável. As três questões apresentadas no eixo receberam conceito predominante “Ótimo”, tanto no que se refere à evolução do IES em relação ao planejamento e à avaliação institucional, quanto à realização de ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA e à clareza na divulgação dessas avaliações. Esse resultado sugere que o segmento técnico, por estar diretamente envolvido em processos administrativos e operacionais, percebe com maior nitidez o movimento de planejamento, monitoramento e ajuste de ações realizado pela instituição, bem como o impacto concreto das avaliações na gestão.

De forma geral, os dados permitem concluir que a Faculdade Educamais apresenta um quadro de planejamento e avaliação institucional consolidado, com reconhecimento consistente por parte dos diferentes segmentos. Ao mesmo tempo, os resultados apontam para a necessidade de fortalecer, sobretudo junto ao corpo discente, a compreensão dos processos de avaliação e de seu papel no aprimoramento institucional, bem como de aperfeiçoar continuamente a comunicação dos resultados e das ações decorrentes da CPA. Nesse sentido, o Eixo 1 revela tanto a solidez das práticas já desenvolvidas quanto oportunidades de avanço na direção de uma cultura avaliativa cada vez mais participativa, transparente e integrada ao planejamento estratégico da instituição.

Quadro 9: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional ano de referência 2025 - Discentes

Questões	Conceito
As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	Bom
A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	Bom
Quanto à demonstração da evolução do IES em relação ao planejamento e a avaliação.	Bom

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 10: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional ano de referência 2025 - Docentes e Coordenadores

Questões	Conceito
As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	Bom
Os resultados dos questionários aplicados pela CPA são considerados em ações institucionais?	Bom

Questões	Conceito
Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?	Ótimo/Bom

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

**Quadro 11: Eixo 1: Desenvolvimento Institucional ano de referência 2025 –
Técnicos Administrativos**

Questões	Conceito
A evolução do IES em relação ao planejamento e avaliação institucional é perceptível?	Ótimo
A instituição realiza ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA?	Ótimo
Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara?	Ótimo

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

5.1.1 EIXO 1 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025

Considerando os resultados apresentados nos Quadros 9, 10 e 11, observa-se que a comunidade acadêmica reconhece a existência de processos de planejamento e de avaliação institucional, bem como a utilização dos resultados das avaliações na tomada de decisão. Entretanto, a predominância do conceito “Bom” entre os discentes, docentes e coordenadores, em contraste com o conceito “Ótimo” atribuído pelos técnicos administrativos, indica que ainda há espaço para o aperfeiçoamento da comunicação e para o fortalecimento da cultura avaliativa junto a todos os segmentos, em especial aos estudantes.

Nesse sentido, recomenda-se o aprimoramento das estratégias de divulgação dos resultados da CPA, de forma a torná-los mais claros, acessíveis e frequentes. A instituição deve investir em diferentes canais de comunicação, como site, ambiente virtual de aprendizagem, murais, redes sociais e reuniões presenciais, utilizando linguagem simples e objetiva, com sínteses visuais e exemplos concretos. A socialização sistemática dos resultados tende a ampliar a compreensão da comunidade acadêmica sobre o papel da autoavaliação e a reforçar a transparência dos processos institucionais.

Recomenda-se, também, que a instituição torne mais explícita a relação entre os resultados das avaliações e as ações implementadas. Sempre que forem adotadas medidas decorrentes da CPA, é importante que isso seja comunicado de forma direta à comunidade, evidenciando que determinada melhoria, ajuste ou inovação foi desencadeada por demandas identificadas na avaliação. Essa prática contribui para o fortalecimento da confiança no processo avaliativo e para a percepção de que a participação da comunidade produz efeitos concretos na gestão.

Além disso, é necessário promover uma maior participação dos discentes nos processos de planejamento e avaliação. A realização de encontros de devolutiva, rodas de conversa, consultas específicas e a inclusão de representantes estudantis em comissões ou grupos de trabalho relacionados ao planejamento institucional podem favorecer o engajamento e a

corresponsabilidade. Ao perceberem-se como parte ativa do processo, os estudantes tendem a valorizar mais a autoavaliação e a contribuir de forma qualificada com suas percepções.

Recomenda-se, ainda, que docentes, coordenadores e técnicos administrativos continuem utilizando os resultados da CPA como insumo para o planejamento pedagógico, acadêmico e administrativo, buscando, de maneira articulada, elevar os conceitos atribuídos ao Eixo 1 de “Bom” para “Ótimo”. O acompanhamento contínuo dos indicadores de planejamento e avaliação, aliado a momentos periódicos de análise e reflexão coletiva sobre os dados, pode consolidar ainda mais a cultura de avaliação institucional e o alinhamento entre diagnóstico, decisão e ação.

5.2 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, avaliam-se as Dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes). Para a Autoavaliação, foram apresentadas questões relacionadas às políticas acadêmicas da instituição, abrangendo ensino, pesquisa e extensão, aos processos e canais de comunicação com a sociedade e às ações e serviços voltados ao atendimento e acompanhamento dos estudantes.

A análise dos resultados indica, de modo geral, avaliação positiva das políticas acadêmicas, com predominância dos conceitos “Ótimo” e “Bom” nos diferentes segmentos. Entre os discentes, observa-se que as disciplinas são percebidas como atualizadas e relevantes para a formação, e o material didático é considerado adequado às necessidades do curso, ambos com conceito predominante “Ótimo”. As demais questões relacionadas a monitoria, incentivo à participação em atividades científicas e culturais, comunicação interna e externa e programas de apoio ao estudante recebem, de forma consistente, o conceito “Bom”, o que revela satisfação, ainda que com margem para aprimoramentos, sobretudo na ampliação das oportunidades de participação discente em atividades acadêmico-científicas e no fortalecimento dos programas de apoio.

No segmento de docentes e coordenadores, a instituição é avaliada com destaque em relação ao incentivo às publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, que alcança conceito “Ótimo”, evidenciando reconhecimento do apoio às atividades de produção de conhecimento. As questões referentes à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos, ao apoio às ações de extensão, à comunicação interna e externa e aos programas de apoio aos estudantes apresentam, em sua maioria, conceito “Bom” ou “Ótimo/Bom”, indicando que as políticas acadêmicas são percebidas como estruturadas e em funcionamento. Chama a atenção, entretanto, o fato de que a questão relativa às políticas de acompanhamento de egressos é predominantemente marcada como “Sem opinião/Não se

aplica”, o que sugere baixa visibilidade ou desconhecimento dessas ações por parte do corpo docente e da coordenação.

Entre os técnicos administrativos, os resultados mantêm o padrão de avaliações positivas, com conceito “Bom” predominando em praticamente todas as questões, incluindo incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural, apoio às ações de extensão, comunicação interna e externa, programas de apoio aos estudantes, estímulo à participação em eventos e ações científicas e ações institucionais voltadas ao acompanhamento de egressos. Esse quadro revela que o segmento técnico reconhece a existência e o funcionamento das políticas acadêmicas e dos serviços de apoio ao estudante, ainda que, assim como nos demais segmentos, se identifique espaço para o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão e para maior visibilidade das ações de acompanhamento de egressos.

De forma sintética, os resultados do Eixo 3 apontam que a instituição dispõe de políticas acadêmicas consolidadas, especialmente no que se refere à atualização das disciplinas, à adequação do material didático, ao incentivo às publicações e ao apoio às ações de extensão e programas de atendimento ao estudante. Os dados, contudo, também evidenciam a necessidade de ampliar a comunicação e o engajamento da comunidade acadêmica nas atividades de pesquisa, extensão e acompanhamento de egressos, bem como de tornar mais visíveis as oportunidades de participação discente em eventos científicos e ações culturais e tecnológicas.

Quadro 12: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 - Discentes

Questões	Conceito
As disciplinas do curso estão atualizadas e contribuem efetivamente para a sua formação?	Ótimo
O material didático utilizado nas aulas atende às necessidades do curso?	Ótimo
As ações de monitoria e apoio acadêmico são adequadas.	Bom
Você é estimulado(a) a participar de atividades científicas, culturais ou tecnológicas (publicações, grupos de pesquisa, eventos, bolsas etc.)?	Bom
A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria) é eficiente e informativa?	Bom
A comunicação interna (murais, aplicativos, redes sociais, recepção etc.) é clara e eficaz?	Bom
Os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil etc.) atendem às suas necessidades?	Bom
Você tem oportunidade de participar de eventos científicos internos (semanas acadêmicas, palestras etc.)?	Bom

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 13: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 – Docentes e Coordenadores

Questões	Conceito
A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	Ótimo
Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?	Bom

Questões	Conceito
As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?	Ótimo/Bom
A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?	Bom
A comunicação com a comunidade interna (murais, mensagens, aplicativos etc.) é clara e eficiente?	Bom
Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?	Bom
Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?	Bom/Regular
A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?	Sem opinião/ Não se aplica

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 14: Eixo 3: Políticas Acadêmicas ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos

Questões	Conceito
Há incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural na instituição?	Bom
As ações de extensão contam com apoio institucional adequado?	Ótimo/Bom
A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria etc.) é eficiente?	Bom
A comunicação interna (murais, aplicativos, e-mails etc.) é eficiente e clara?	Bom
Os programas de apoio aos estudantes são bem estruturados?	Bom
Os estudantes são incentivados a participar de eventos e ações científicas?	Bom
Existem ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos?	Bom

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

5.2.1 EIXO 3 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025

Com base nos resultados apresentados nos Quadros 12, 13 e 14, verifica-se que as políticas acadêmicas da instituição são, em geral, bem avaliadas pelos diferentes segmentos, com predominância dos conceitos “Ótimo” e “Bom”. Esse cenário indica que a Faculdade Educamais dispõe de ações consolidadas no que se refere à atualização das disciplinas, adequação do material didático, incentivo à produção acadêmica e apoio às atividades de extensão e aos programas de atendimento ao estudante. Ainda assim, alguns aspectos apontados nos dados sugerem a necessidade de aperfeiçoamento, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento da participação discente em atividades científicas, culturais e tecnológicas, à ampliação da visibilidade das ações de pesquisa e extensão e ao aprimoramento da comunicação institucional, tanto interna quanto externa.

Nesse sentido, recomenda-se que a instituição intensifique as estratégias de incentivo e divulgação das oportunidades de participação discente em atividades de pesquisa, extensão e eventos científicos internos e externos. A predominância do conceito “Bom” nas questões que tratam de monitoria, apoio acadêmico e estímulo à participação em atividades científicas e culturais evidencia satisfação, mas também aponta espaço para ampliar a oferta e a comunicação dessas ações. A divulgação sistemática, por meio de canais formais e informais, pode contribuir para que um número maior de estudantes se engaje em projetos, grupos de

estudo, publicações e eventos, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Recomenda-se, ainda, o aprimoramento dos processos de comunicação com a comunidade interna e externa. Embora os conceitos atribuídos à comunicação sejam majoritariamente “Bom”, os resultados indicam a necessidade de tornar as informações mais claras, acessíveis e frequentes, especialmente no que tange às ações acadêmicas, projetos de extensão, programas de apoio ao estudante e oportunidades de formação complementar. Investir em estratégias de comunicação integradas, que articulem site institucional, redes sociais, AVA, murais e mensagens institucionais, pode favorecer maior visibilidade das políticas acadêmicas e dos serviços oferecidos.

Outro ponto que merece atenção diz respeito às ações de acompanhamento de egressos. O fato de a questão correspondente, no segmento de docentes e coordenadores, ser marcada predominantemente como “Sem opinião/Não se aplica” revela baixa visibilidade ou conhecimento limitado sobre essas políticas. Recomenda-se, portanto, que a instituição sistematize e fortaleça as estratégias de acompanhamento de seus egressos e, sobretudo, divulgue de forma mais ampla essas ações para toda a comunidade acadêmica, de modo que seu papel na avaliação da formação oferecida e na retroalimentação das políticas acadêmicas fique mais evidente.

É importante que docentes, coordenadores e técnicos administrativos continuem utilizando os resultados da autoavaliação para planejar e aperfeiçoar as práticas de ensino, pesquisa, extensão e atendimento ao estudante. A articulação entre esses segmentos, a partir dos dados apresentados pela CPA, pode contribuir para transformar avaliações predominantemente “Boas” em avaliações “Ótimas” em ciclos futuros, consolidando a cultura de melhoria contínua das políticas acadêmicas e garantindo maior alinhamento entre as necessidades dos estudantes, as demandas da sociedade e o projeto institucional da Faculdade Educamais.

5.3 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

No Eixo 5 – Infraestrutura Física, avaliam-se as condições materiais e os recursos físicos colocados à disposição da comunidade acadêmica, contemplando salas de aula, ambientes de apoio pedagógico, biblioteca, laboratórios, espaços de convivência, serviços de tecnologia da informação e setores administrativos. Os resultados da autoavaliação, referentes ao ano de 2025 e apresentados nos Quadros 15, 16 e 17, evidenciam, de forma geral, avaliações positivas dos diferentes segmentos (discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos) quanto à infraestrutura disponibilizada pela Faculdade Educamais, com predominância dos conceitos “Bom” e “Ótimo” na maior parte dos itens analisados.

Entre os discentes, conforme o Quadro 15 – Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Discentes, verifica-se que a maioria dos aspectos avaliados recebeu o conceito “Bom”, indicando satisfação com as condições de uso da infraestrutura. As salas de aula, o auditório, os espaços de atendimento aos estudantes, a sala da CPA, a sala da Ouvidoria, os banheiros, a biblioteca (estrutura física, serviços e informatização), o acervo, os laboratórios de informática, os recursos tecnológicos e o acesso à rede e à Internet foram todos avaliados como “Bom”. Destacam-se, de forma particular, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os espaços de convivência e alimentação, que obtiveram conceito “Ótimo”, sinalizando que, do ponto de vista discente, esses dois itens se apresentam como pontos fortes da infraestrutura institucional.

No segmento de docentes e coordenadores, os dados do Quadro 16 – Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Docentes e Coordenadores mostram um cenário um pouco mais heterogêneo, embora ainda predominantemente positivo. As salas de aula, o auditório, os espaços de atendimento aos estudantes, a biblioteca, os laboratórios de informática, os recursos tecnológicos, os espaços de convivência e alimentação, os gabinetes/estações de trabalho e os setores administrativos foram avaliados, em sua maioria, como “Bom”, enquanto a sala dos professores/coordenadores recebeu conceito “Ótimo”, indicando elevada satisfação com esse espaço específico. Por outro lado, alguns itens apresentam avaliações mais críticas: o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e os serviços de internet e rede foram avaliados como “Regular”, e a sala da CPA e a sala da Ouvidoria também receberam conceito “Regular” quanto à acessibilidade e sinalização. O ponto mais sensível identificado por esse grupo diz respeito à disponibilização de informações sobre a aplicação de recursos financeiros, que foi avaliada como “Péssimo”, evidenciando percepção de baixa transparência nessa dimensão.

Os técnicos administrativos, por sua vez, apresentam a avaliação mais favorável entre os segmentos, conforme o Quadro 17 – Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos. Nesse grupo, as salas de aula foram consideradas “Bom”, enquanto o AVA, os espaços para atendimento aos estudantes e os laboratórios de informática receberam conceitos combinados “Ótimo / Bom”, denotando boa aceitação. Itens como o auditório, a sala da CPA, a sala da Ouvidoria, os banheiros, a biblioteca (estrutura e informatização), os recursos de TI, os espaços de convivência e alimentação, a estação de trabalho para dedicação integral, a transparência na aplicação dos recursos financeiros e os serviços de rede e acesso à Internet foram avaliados como “Ótimo”. Esse conjunto de respostas indica que, para os técnicos administrativos, a infraestrutura física e tecnológica da instituição atende de forma muito satisfatória às demandas institucionais e às rotinas de trabalho.

De modo sintético, a análise do Eixo 5 mostra um quadro amplamente favorável quanto à infraestrutura física da Faculdade Educamais, com convergência entre os segmentos na avaliação positiva de salas de aula, auditório, biblioteca, laboratórios, recursos tecnológicos, banheiros e espaços de convivência. Ao mesmo tempo, emergem alguns pontos de atenção, sobretudo a partir da percepção de docentes e coordenadores: necessidade de aperfeiçoamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem e dos serviços de internet e rede, melhoria da sinalização e acessibilidade das salas da CPA e da Ouvidoria e fortalecimento da transparência na divulgação das informações sobre aplicação de recursos financeiros. Esses aspectos, embora não comprometam o quadro geral de satisfação com a infraestrutura, indicam oportunidades de aprimoramento que podem contribuir para elevar, em ciclos avaliativos futuros, conceitos atualmente “Regulares” ou “Péssimos” para patamares de “Bom” e “Ótimo”, em consonância com o padrão já observado em outros itens do eixo.

É importante ressaltar que a análise dos resultados deve considerar o perfil majoritariamente EaD do universo de discentes respondentes, o que impacta diretamente no Eixo 5. A elevada incidência da opção “Sem Opinião/Não se aplica (NSA)” em itens como salas de aula, auditório, espaços de atendimento, sala da CPA, sala da Ouvidoria, banheiros, laboratórios de informática e espaços de convivência decorre, em grande medida, do fato de que muitos estudantes a distância não usufruem rotineiramente da infraestrutura física do campus. Assim, as médias e percentuais obtidos para esses itens refletem, sobretudo, a percepção daqueles que frequentam presencialmente a instituição, não sendo possível generalizá-los para o conjunto de todos os discentes da Educamais. Em outras palavras, a forte presença de NSA não indica necessariamente uma rejeição ou desconhecimento absoluto da infraestrutura, mas uma limitação objetiva de vivência desses espaços por parte dos alunos EaD.

Quadro 15: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 - Discentes

Questões	Conceito
As salas de aula possuem infraestrutura adequada?	Bom
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	Ótimo
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	Bom
Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	Bom
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	Bom
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	Bom
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	Bom
O acervo da biblioteca é atualizado e atende às necessidades dos cursos?	Bom
Os laboratórios de informática apresentam boa qualidade de equipamentos e funcionamento?	Bom
Os recursos tecnológicos disponíveis (<i>data-show</i> , softwares, equipamentos) são satisfatórios?	Bom
Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	Bom
Os serviços de internet e rede são satisfatórios.	Ótimo

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 16: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Docentes e Coordenadores

Questões	Conceito
As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?	Bom
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atende às necessidades do processo pedagógico?	Bom/Regular
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	Bom
Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	Bom
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	Ótimo/Bom/Regular
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	Regular
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	Ótimo
A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?	Bom
Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?	Bom
Os recursos tecnológicos (<i>data-show</i> , softwares, internet etc.) são suficientes?	Bom
Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	Bom
A sala dos professores/coordenadores é confortável e funcional?	Ótimo
Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?	Bom
Os setores administrativos funcionam adequadamente?	Bom
A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?	Bom/Péssimo
Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	Regular

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Quadro 17: Eixo 5: Infraestrutura Física ano de referência 2025 – Técnicos Administrativos

Questões	Conceito
As salas de aula estão em boas condições?	Bom
O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	Ótimo/Bom
O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	Ótimo
Há espaços suficientes e adequados para atendimento aos estudantes?	Ótimo/Bom
A sala da CPA está acessível e sinalizada?	Ótimo/Bom
A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	Ótimo
Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	Ótimo
A biblioteca é bem equipada e informatizada?	Ótimo
Os laboratórios de informática possuem qualidade satisfatória?	Ótimo/Bom
Os recursos de TI (<i>data-show</i> , softwares etc.) são adequados ao trabalho?	Ótimo
Os espaços de convivência e alimentação são satisfatórios?	Bom
Os setores administrativos são adequados às demandas institucionais?	Bom
A estação de trabalho é adequada ao regime de tempo integral (quando aplicável)?	Ótimo
A aplicação dos recursos financeiros da instituição é transparente?	Ótimo
Os serviços de rede e acesso à Internet são satisfatórios?	Ótimo

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

5.3.1 EIXO 5 - RECOMENDAÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2025

A análise dos resultados do Eixo 5 – Infraestrutura Física, referentes ao ano de 2025, evidencia que a comunidade acadêmica da Faculdade Educamais, em seus diferentes segmentos, avalia de forma predominantemente positiva as condições físicas e tecnológicas da instituição, com concentração dos conceitos “Bom” e “Ótimo” para a maior parte dos itens. As percepções de discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos demonstram que salas de aula, auditório, biblioteca, laboratórios de informática, banheiros, espaços de convivência e recursos de tecnologia da informação atendem, em geral, às necessidades institucionais. Entretanto, alguns pontos específicos, especialmente a partir da leitura do segmento docente e da coordenação, indicam a necessidade de aperfeiçoamentos pontuais, em especial no que se refere ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), aos serviços de internet e rede, à sinalização de determinados espaços e à transparência na comunicação sobre a aplicação de recursos financeiros.

Nesse contexto, recomenda-se que a instituição priorize ações de melhoria voltadas ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica. As avaliações “Regulares” atribuídas ao AVA e aos serviços de internet e rede por docentes e coordenadores apontam para dificuldades que impactam diretamente o desenvolvimento das atividades acadêmicas, sobretudo aquelas mediadas por tecnologias digitais. Faz-se necessário, portanto, investir na ampliação e na estabilidade do acesso à internet, na atualização e manutenção de equipamentos e sistemas, bem como na otimização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, de modo a garantir maior confiabilidade, usabilidade e integração com as práticas pedagógicas. Essas medidas tendem a aproximar a percepção desse segmento daquela observada entre discentes e técnicos administrativos, que já consideram o AVA e os recursos tecnológicos como pontos fortes da instituição.

Outra recomendação importante diz respeito à melhoria da sinalização e da acessibilidade de espaços institucionais estratégicos, como a sala da CPA e a sala da Ouvidoria. As avaliações “Regulares” nesses itens sugerem que, embora tais estruturas existam e funcionem, sua localização e identificação nem sempre são claras para toda a comunidade acadêmica. A adoção de sinalização visual mais evidente, a divulgação periódica da finalidade e dos canais de contato desses setores e a inclusão de informações sobre sua atuação em materiais institucionais podem favorecer o acesso e o uso qualificado desses espaços, reforçando a transparência, a escuta ativa e a participação da comunidade nos processos avaliativos e de gestão.

Ainda no âmbito do Eixo 5, destaca-se a necessidade de atenção à transparência na aplicação dos recursos financeiros, aspecto avaliado de forma crítica por docentes e coordenadores. Recomenda-se que a instituição aperfeiçoe os mecanismos de comunicação sobre investimentos realizados em infraestrutura física e tecnológica, por meio de relatórios

sintéticos, apresentações em reuniões de colegiado e coordenação e divulgação em canais institucionais. A apresentação periódica de informações sobre prioridades, obras, aquisições e melhorias implantadas a partir do planejamento institucional e dos resultados da CPA contribui para fortalecer a confiança da comunidade acadêmica e para evidenciar o compromisso da gestão com o uso responsável e coerente dos recursos.

É recomendável que a instituição mantenha e consolide as boas práticas já reconhecidas como “Ótimas”, sobretudo na percepção dos técnicos administrativos, que avaliam de forma muito positiva aspectos como a biblioteca, os laboratórios, os espaços de convivência, os recursos de TI, a estação de trabalho e os serviços de rede. O desafio, nesse sentido, consiste em preservar o padrão de qualidade alcançado, ao mesmo tempo em que se busca reduzir as discrepâncias de percepção entre segmentos, elevando, em ciclos futuros, os conceitos hoje “Regulares” ou “Bons” para patamares majoritariamente “Ótimos”. Dessa forma, o Eixo 5 pode consolidar-se como um dos pilares de sustentação da qualidade acadêmica, oferecendo condições físicas e tecnológicas plenamente alinhadas às demandas de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

6 AÇÕES DE MELHORIA PARA O ANO SUBSEQUENTE

O indicativo das principais ações que podem ser executadas pela Faculdade Educamais, a partir da Autoavaliação Institucional de 2025, teve como base o item 3.5 da Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 2014: “Ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição” (Quadro 18). A definição das ações considerou, prioritariamente, os aspectos avaliados com conceitos “Regular”, “Bom” com margem de aprimoramento e “Sem opinião/Não se aplica”, de forma a orientar intervenções concretas sobre os pontos mais sensíveis identificados nos Eixos 1, 3 e 5.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, os resultados apontam percepção positiva quanto à existência de processos de planejamento e de uso dos resultados da CPA, mas também indicam a necessidade de maior visibilidade e clareza sobre a forma como esses resultados subsidiam as decisões institucionais. Assim, são propostas ações focadas no aperfeiçoamento da divulgação dos resultados da autoavaliação, na explicitação do vínculo entre avaliação e tomada de decisão e na ampliação do envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos de planejamento.

Quanto ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, as avaliações revelam bom desempenho nas dimensões ensino, pesquisa, extensão, comunicação e apoio ao estudante, mas também evidenciam a necessidade de intensificar o estímulo à participação discente em atividades

científicas, culturais e tecnológicas, fortalecer a estrutura e a divulgação dos programas de apoio acadêmico e aprimorar a comunicação institucional. As ações de melhoria concentram-se, portanto, no fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, na ampliação das oportunidades de participação em eventos e projetos, bem como na qualificação e maior visibilidade dos serviços de apoio aos estudantes.

No Eixo 5 – Infraestrutura, a autoavaliação indica satisfação geral com os espaços físicos e com os recursos tecnológicos, embora alguns itens, como condições de determinados ambientes, serviços de TI e organização de espaços de convivência, apontem possibilidades de aperfeiçoamento. As ações propostas buscam consolidar os pontos fortes identificados e, ao mesmo tempo, enfrentar fragilidades específicas, por meio da melhoria contínua de salas de aula, laboratórios, biblioteca, ambientes de convivência, recursos de tecnologia da informação e acessibilidade.

A seguir, no Quadro 18, apresentam-se de forma sintética as principais ações de melhoria propostas para cada eixo avaliado, visando orientar o planejamento institucional da Faculdade Educamais para o ano subsequente.

Quadro 18: Ações de melhorias

Eixos	Ações de melhoria
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Intensificar a divulgação dos resultados da CPA em diferentes canais (site, AVA, murais, e-mail institucional, reuniões), utilizando linguagem clara e materiais sintéticos (relatórios resumidos, cards, infográficos).
	Explicitar, nos comunicados institucionais e nas reuniões com a comunidade acadêmica, a relação entre os resultados da autoavaliação e as ações implementadas, apresentando exemplos concretos de melhorias decorrentes da CPA.
	Promover momentos específicos de devolutiva dos resultados para discentes, docentes e técnicos administrativos, incentivando a participação na discussão de prioridades e propostas de ação.
	Integrar, de forma sistemática, os indicadores da CPA ao PDI e aos planos de ação setoriais, com acompanhamento periódico das metas e registro dos avanços obtidos.
	Estimular maior engajamento dos estudantes nos processos de planejamento e avaliação, por meio de participação em comissões, grupos de trabalho e espaços de escuta.
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Ampliar e divulgar de forma mais efetiva as oportunidades de participação discente em atividades científicas, culturais e tecnológicas (monitoria, grupos de estudo, projetos de pesquisa e extensão, eventos internos e externos).
	Fortalecer os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil), realizando diagnósticos periódicos de demandas e divulgando claramente os serviços oferecidos.

Eixos	Ações de melhoria
	Aprimorar a comunicação interna e externa sobre as ações de ensino, pesquisa e extensão, utilizando estratégias integradas (site, redes sociais, AVA, murais, informativos eletrônicos).
	Consolidar e tornar mais visíveis as políticas de acompanhamento de egressos, com sistematização de dados, contatos periódicos e divulgação de seus objetivos à comunidade acadêmica.
	Manter e fortalecer o incentivo às publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como à participação em eventos acadêmicos, por meio de apoio institucional, orientações e reconhecimento das produções.
Eixo 5 – Infraestrutura	Realizar avaliação e manutenção periódica das salas de aula, laboratórios, auditório e demais ambientes acadêmicos, assegurando conforto, segurança e adequação pedagógica.
	Aperfeiçoar os serviços de tecnologia da informação, com foco na melhoria da estabilidade e velocidade da internet, na atualização de equipamentos e no aprimoramento do AVA, garantindo suporte técnico eficiente aos usuários.
	Melhorar a sinalização e a acessibilidade de espaços institucionais estratégicos, como a sala da CPA, a sala da Ouvidoria, biblioteca e setores de atendimento, facilitando a localização e o uso pela comunidade acadêmica.
	Qualificar e organizar os espaços de convivência e alimentação, buscando torná-los mais acolhedores e funcionais para estudantes, docentes e técnicos administrativos.
	Manter o padrão de qualidade reconhecido como “Ótimo” pelos técnicos administrativos (biblioteca, laboratórios, recursos de TI, estações de trabalho), garantindo continuidade das boas práticas já implementadas.

Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Educamais desenvolveu, ao longo de 2025, um processo de Autoavaliação Institucional pautado na participação, no diálogo e na transparência, em consonância com a missão, a visão e os valores da instituição e com as diretrizes do SINAES. A sistematização dos dados apresentados neste Relatório Parcial do triênio 2024-2026 permitiu à comunidade acadêmica um exercício de autoconhecimento, no qual foram identificados avanços, fragilidades e oportunidades de aprimoramento nos Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física). Esse movimento reafirma a autoavaliação não apenas como exigência normativa, mas como instrumento de gestão e de qualificação contínua das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

No Eixo 1, os resultados evidenciaram o reconhecimento, por parte de discentes, docentes, coordenadores e técnicos administrativos, da existência de práticas de planejamento e avaliação institucional sistematizadas, com uso dos resultados da CPA na tomada de decisão. A predominância dos conceitos “Bom” e “Ótimo”, sobretudo entre docentes, coordenação e técnicos, sinaliza um grau importante de maturidade dos processos de gestão e monitoramento. Ao mesmo tempo, a análise dos dados indica a necessidade de fortalecer a compreensão, especialmente entre os estudantes, sobre como os resultados das avaliações se convertem em ações concretas, bem como de aprimorar a divulgação e a devolutiva das informações produzidas. Em síntese, o Eixo 1 revela uma base consistente, que precisa ser cada vez mais compartilhada e apropriada por toda a comunidade acadêmica.

No Eixo 3, as políticas acadêmicas foram, em geral, bem avaliadas pelos diferentes segmentos. Os discentes destacaram a atualização das disciplinas e a adequação do material didático, enquanto docentes, coordenadores e técnicos reconheceram o incentivo às publicações, o apoio às ações de extensão e a existência de programas de apoio ao estudante. Ainda assim, a recorrência do conceito “Bom” em aspectos relacionados à monitoria, estímulo à participação em atividades científicas e culturais, comunicação institucional e acompanhamento de egressos aponta para desafios importantes. Tais resultados sugerem que a instituição dispõe de políticas estruturadas, mas precisa ampliar sua visibilidade, fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e criar condições para maior engajamento discente nas diversas ações acadêmicas.

No Eixo 5, os dados demonstraram um quadro amplamente favorável no que concerne à infraestrutura física e tecnológica da Faculdade Educamais. Salas de aula, biblioteca, laboratórios, espaços de convivência, auditório, recursos de tecnologia da informação e serviços de rede foram, em sua maioria, avaliados entre “Bom” e “Ótimo”, com destaque para a percepção dos técnicos administrativos, que atribuíram conceitos elevados a praticamente todos os itens. Por outro lado, a visão de docentes e coordenadores evidenciou pontos de atenção, especialmente relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, à qualidade da internet em determinados momentos, à sinalização de alguns espaços institucionais e à percepção de transparência quanto à aplicação de recursos financeiros. A leitura desse eixo, entretanto, deve considerar de forma explícita a alta incidência da opção “Sem opinião/Não se aplica (NSA)” em diversos itens, fenômeno diretamente associado ao perfil dos discentes respondentes, majoritariamente matriculados na modalidade a distância e que, portanto, não vivenciam cotidianamente a infraestrutura física do campus. Desse modo, os resultados de infraestrutura refletem sobretudo a percepção do subconjunto de estudantes que frequentam presencialmente a instituição, não podendo ser automaticamente generalizados para todo o universo discente. Esses elementos reforçam, simultaneamente, a importância de manter o padrão de qualidade já reconhecido, de investir em melhorias pontuais que impactam o fazer

pedagógico e o acesso às informações e de explicitar os limites de representatividade dos dados em função do perfil dos respondentes.

Um aspecto que merece destaque nas considerações finais diz respeito à participação dos respondentes. Observou-se um índice considerado satisfatório de participação dos estudantes de graduação presencial, embora ainda aquém do desejável em termos de representatividade plena. Em contraste, identificaram-se fragilidades significativas na participação dos estudantes da modalidade a distância e, em menor medida, de pós-graduação, com percentuais reduzidos de respondentes. Essa assimetria compromete a abrangência da leitura institucional e, associada à elevada frequência de respostas NSA em itens ligados à infraestrutura física, evidencia que boa parte dos discentes EaD não dispõe de elementos para avaliar determinados aspectos do campus, mais do que uma simples falta de interesse ou desconhecimento. Tal constatação reforça a necessidade de intensificar ações de sensibilização, comunicação e mobilização junto a esses públicos, bem como de aperfeiçoar estratégias e instrumentos de coleta que considerem as especificidades da experiência na educação a distância, de modo que a autoavaliação reflita, com maior fidelidade, a diversidade de realidades presentes na instituição.

Diante desse cenário, a Faculdade Educamais é chamada a consolidar a cultura avaliativa já em curso, transformando os resultados da CPA em insumos permanentes para o planejamento estratégico e para as decisões de curto, médio e longo prazos. As ações de melhoria propostas nos Eixos 1, 3 e 5, organizadas neste relatório, constituem um roteiro inicial para o aperfeiçoamento institucional, mas sua efetividade dependerá do acompanhamento sistemático, do compromisso da gestão e da participação ativa de toda a comunidade acadêmica. A CPA, por sua vez, reafirma seu papel de instância mediadora e articuladora, comprometida com a escuta qualificada, a análise crítica dos dados e a devolutiva responsável das informações, contribuindo para que a autoavaliação se mantenha como um processo contínuo, formativo e orientado para a melhoria da qualidade acadêmica e da gestão institucional.

Este Relatório Parcial de Autoavaliação do triênio 2024-2026 não se encerra em si mesmo, mas se insere em um movimento permanente de reflexão e ação. Os resultados aqui apresentados devem ser apropriados pelos diferentes segmentos da Faculdade Educamais como oportunidade de repensar práticas, alinhar expectativas e fortalecer o compromisso coletivo com a educação superior de qualidade. Nesse sentido, as considerações finais não representam um ponto de chegada definitivo, mas um convite à continuidade do trabalho, ao aperfeiçoamento das políticas institucionais e à construção compartilhada de uma instituição cada vez mais coerente com sua missão social e acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. Conaes. Orientações gerais para o roteiro da Autoavaliação das instituições. Inep: Brasília, 2004.

BRASIL. **Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65, de 9 de outubro de 2014.** Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 2014.

COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.** Brasília, 2016.

APÊNDICES

APÊNDICE A – RESULTADOS POR DESCRITOR (GERAL)

Quadro 19: Resultados por descritor geral

Categoria	Eixo	Questão	Porcentagem	Avaliação
Discente	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	44%	Bom
Discente	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?	38%	Bom
Discente	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Quanto à demonstração da evolução do IES em relação ao planejamento e a avaliação.	45%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?	47%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Os resultados dos questionários aplicados pela CPA são considerados em ações institucionais?	69%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?	33% 33%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	A evolução do IES em relação ao planejamento e avaliação institucional é perceptível?	39%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	A instituição realiza ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA?	33%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara?	33%	Ótimo
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	As disciplinas do curso estão atualizadas e contribuem efetivamente para a sua formação?	48%	Ótimo
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	O material didático utilizado nas aulas atende às necessidades do curso?	50%	Ótimo
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	As ações de monitoria e apoio acadêmico são adequadas?	35%	Bom

Categoria	Eixo	Questão	Porcentagem	Avaliação
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Você é estimulado(a) a participar de atividades científicas, culturais ou tecnológicas (publicações, grupos de pesquisa, eventos, bolsas etc.)?	32%	Bom
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria) é eficiente e informativa?	34%	Bom
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A comunicação interna (murais, aplicativos, redes sociais, recepção etc.) é clara e eficaz?	35%	Bom
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil etc.) atendem às suas necessidades?	36%	Bom
Discente	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Você tem oportunidade de participar de eventos científicos internos (semanas acadêmicas, palestras, etc.)?	26% 29%	Bom Sem opinião/ Não se aplica
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?	41%	Ótimo
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?	47%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?	41% 41%	Ótimo Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?	47%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?	35%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?	35% 35%	Bom Regular
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?	35%	Sem opinião/ Não se aplica

Categoria	Eixo	Questão	Porcentagem	Avaliação
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Há incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural na instituição?	44%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	As ações de extensão contam com apoio institucional adequado?	39% 39%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria etc.) é eficiente?	44%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	A comunicação interna (murais, aplicativos, e-mails etc.) é eficiente e clara?	44%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Os programas de apoio aos estudantes são bem estruturados?	50%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Os estudantes são incentivados a participar de eventos e ações científicas?	50%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Existem ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos?	39%	Bom
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	As salas de aula possuem infraestrutura adequada?	28% 42%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?	41%	Ótimo
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?	22% 22% 49%	Ótimo Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?	23% 43%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da CPA está acessível e sinalizada?	22% 49%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?	23% 45%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?	21% 55%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	O acervo da biblioteca é atualizado e atende às necessidades dos cursos?	31% 34%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Os laboratórios de informática apresentam boa qualidade de equipamentos e funcionamento?	20% 20% 54%	Ótimo Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Os recursos tecnológicos disponíveis (<i>data-show</i> , softwares, equipamentos) são satisfatórios?	22% 50%	Bom NSA
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	19% 19% 56%	Ótimo Bom NSA

Categoria	Eixo	Questão	Porcentagem	Avaliação
Discente	Eixo 5 – Infraestrutura	Os serviços de internet e rede são satisfatórios.	45%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?	41%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	O AVA atende às necessidades do processo pedagógico?	36% 36%	Bom Regular
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	O auditório ou equivalente é adequado às atividades institucionais?	53%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Existem espaços adequados para atendimento aos estudantes?	56%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da CPA está acessível?	31% 31% 31%	Ótimo Bom Regular
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da Ouvidoria está acessível?	38%	Regular
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os banheiros apresentam boas condições de uso e manutenção?	41%	Ótimo
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?	50%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?	45%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os recursos tecnológicos (<i>data-show</i> , <i>softwares</i> , internet etc.) são suficientes?	41%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os espaços de convivência e alimentação são adequados?	47%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala dos professores é confortável e funcional?	53%	Ótimo
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?	53%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os setores administrativos funcionam adequadamente?	41%	Bom
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?	27% 27%	Bom Péssimo
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)	Eixo 5 – Infraestrutura	Os serviços de internet e rede são satisfatórios?	35%	Regular
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	As salas de aula estão em boas condições?	44%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	O AVA é funcional e acessível?	39% 39%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	O auditório ou espaço equivalente é adequado?	50%	Ótimo

Categoria	Eixo	Questão	Porcentagem	Avaliação
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Há espaços suficientes e adequados para atendimento aos estudantes?	39% 39%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da CPA está sinalizada e acessível?	33% 33%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	A sala da Ouvidoria está sinalizada e acessível?	33%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os banheiros estão em boas condições de uso e limpeza?	39%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	A biblioteca é bem equipada e informatizada?	44%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os laboratórios de informática possuem qualidade satisfatória?	39% 39%	Ótimo Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os recursos de TI (data-show, softwares etc.) são adequados ao trabalho?	39%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os espaços de convivência e alimentação são satisfatórios?	39%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os setores administrativos são adequados às demandas institucionais?	44%	Bom
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	A estação de trabalho é adequada ao regime de tempo integral (quando aplicável)?	39%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	A aplicação dos recursos financeiros da instituição é transparente?	39%	Ótimo
Técnico Administrativo	Eixo 5 – Infraestrutura	Os serviços de rede e acesso à Internet são satisfatórios?	39%	Ótimo

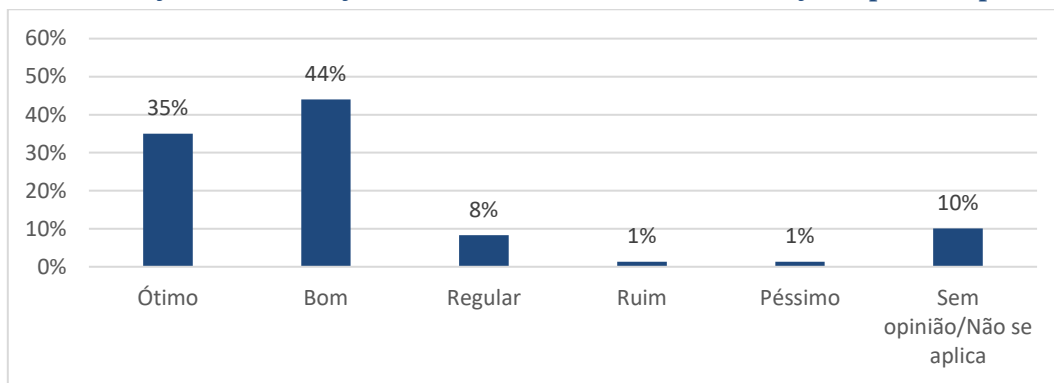
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

APÊNDICE B – RESULTADOS POR DESCRITOR (ESPECÍFICO)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

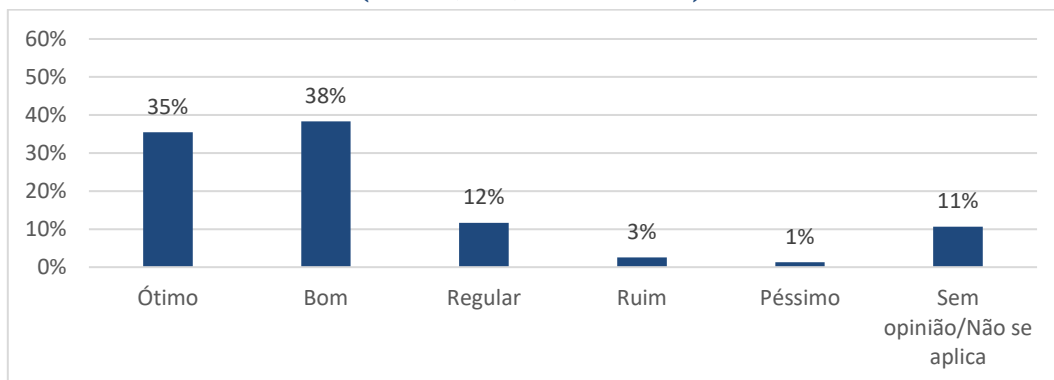
Discente

Gráfico 2: As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?



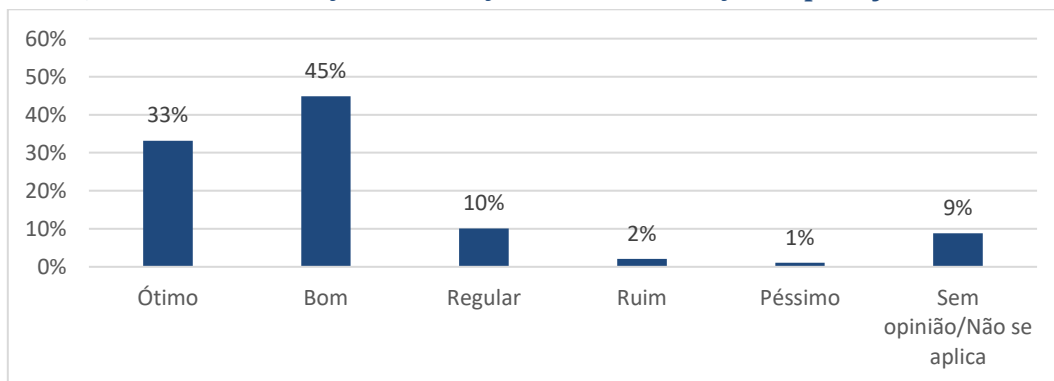
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 3: A divulgação dos resultados das avaliações da CPA é clara e acessível (murais, site, relatórios etc)?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

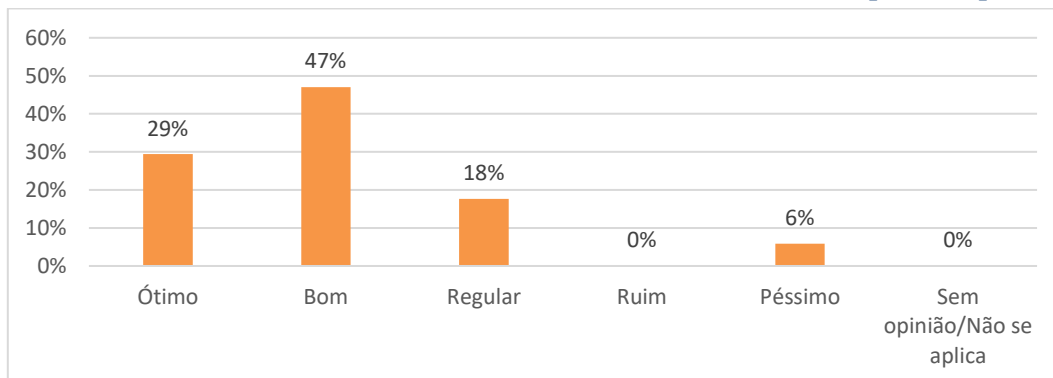
Gráfico 4: Quanto à demonstração da evolução do IES em relação ao planejamento e a avaliação



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

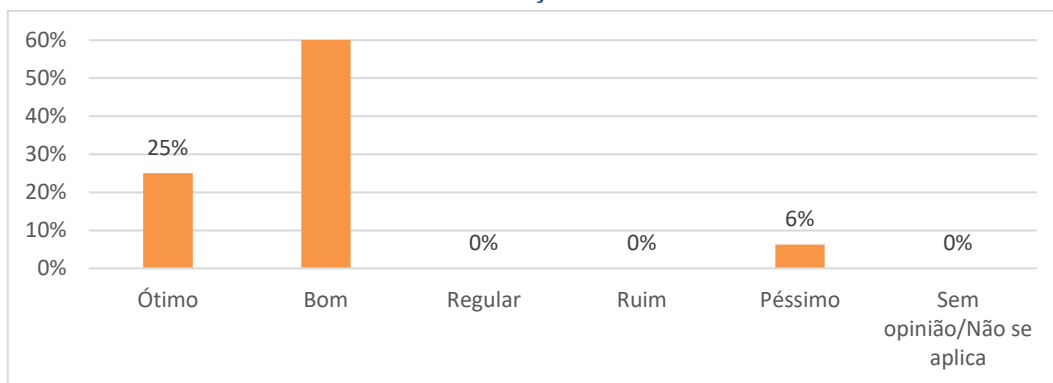
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)

Gráfico 5: As ações da instituição refletem os resultados das avaliações aplicadas pela CPA?



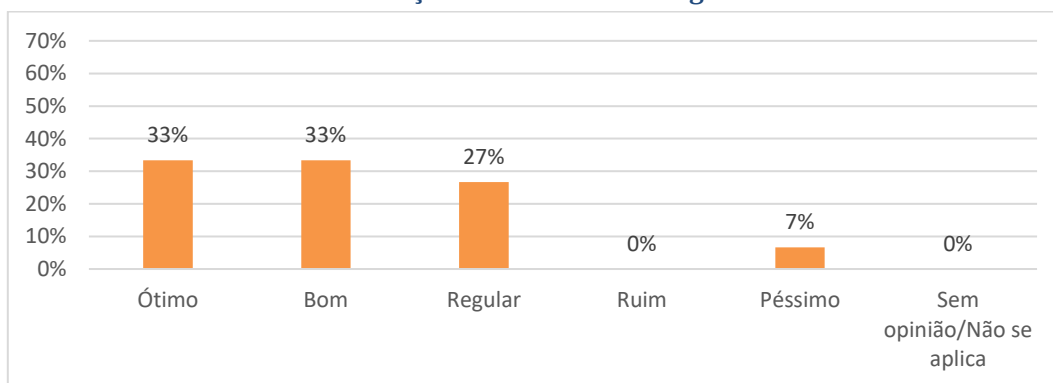
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 6: Os resultados dos questionários aplicados pela CPA são considerados em ações institucionais?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

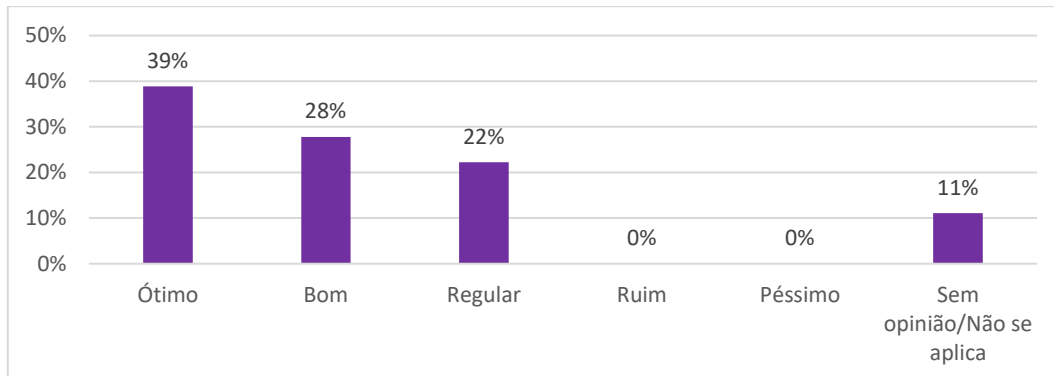
Gráfico 7: Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara e acessível?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

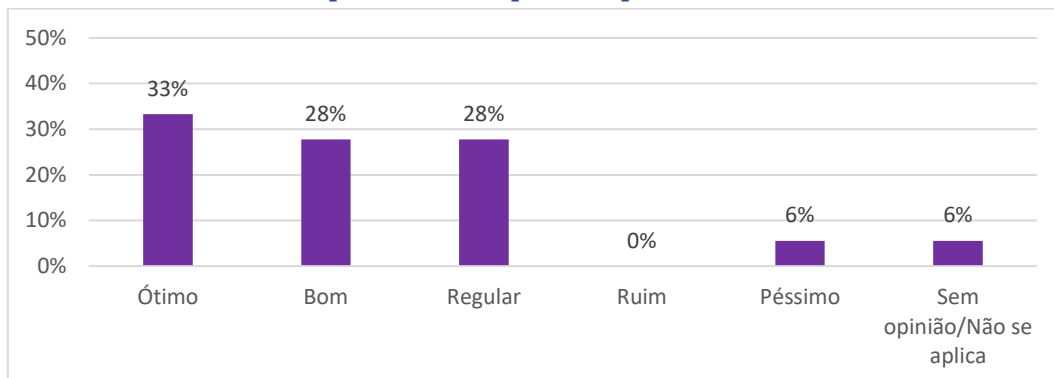
Técnico-Administrativo

Gráfico 8: A evolução do IES em relação ao planejamento e avaliação institucional é perceptível?



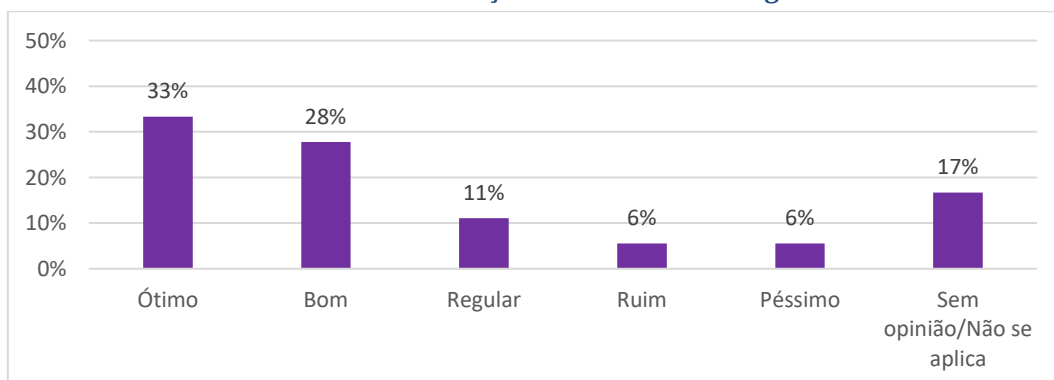
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 9: A instituição realiza ações com base nos resultados dos questionários aplicados pela CPA?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 10: Os resultados das avaliações da CPA são divulgados de forma clara?

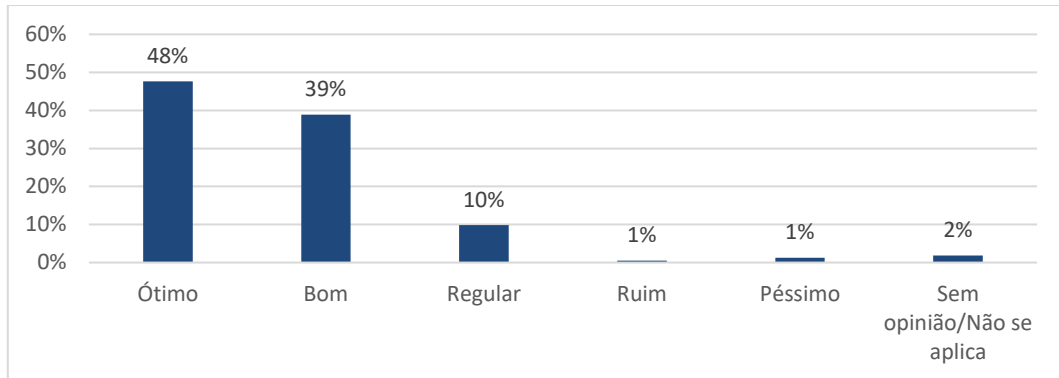


Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

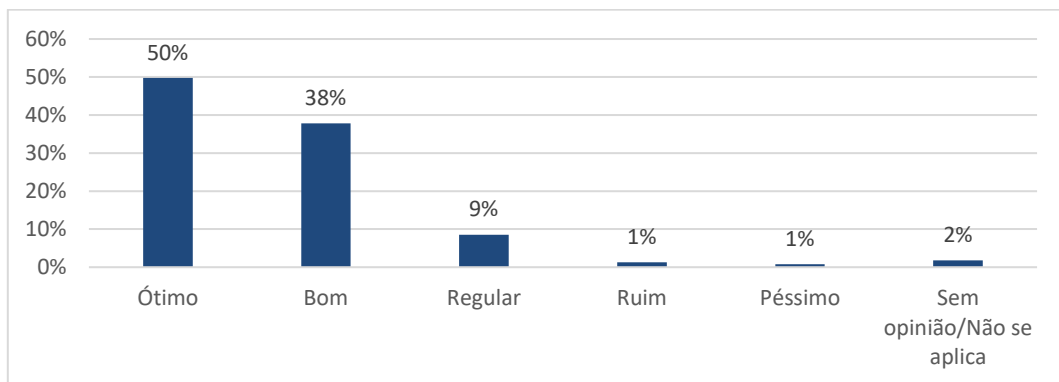
Discente

Gráfico 11: As disciplinas do curso estão atualizadas e contribuem efetivamente para a sua formação?



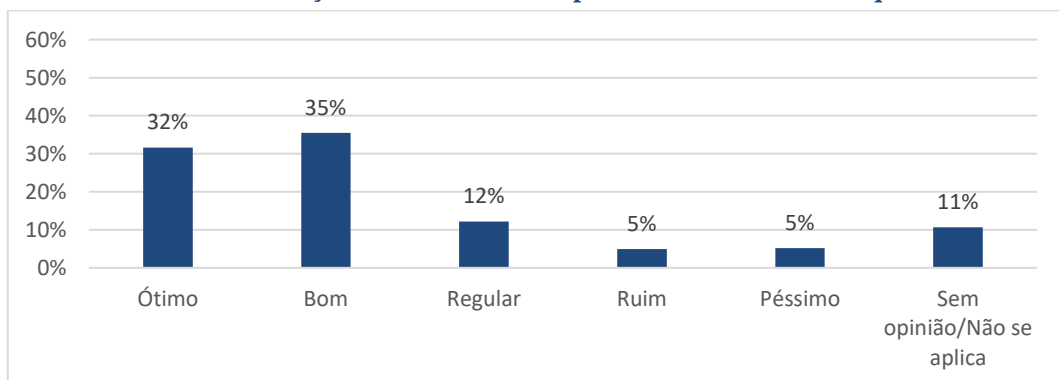
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 12: O material didático utilizado nas aulas atende às necessidades do curso?



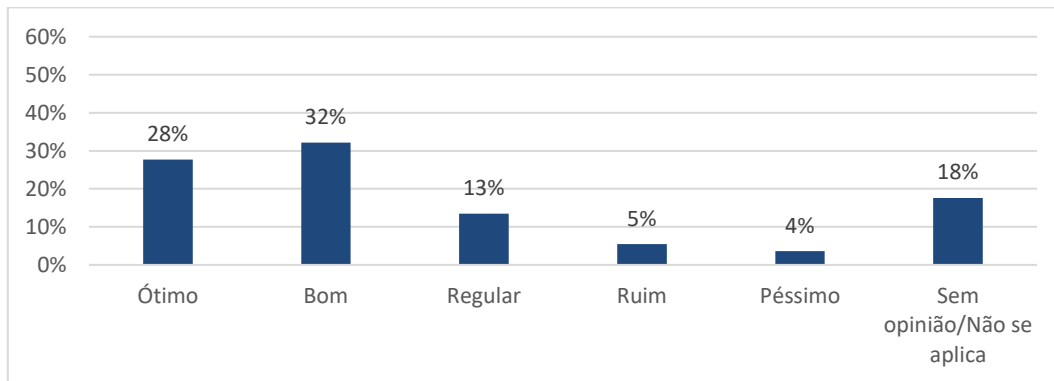
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 13: As ações de monitoria e apoio acadêmico são adequadas?



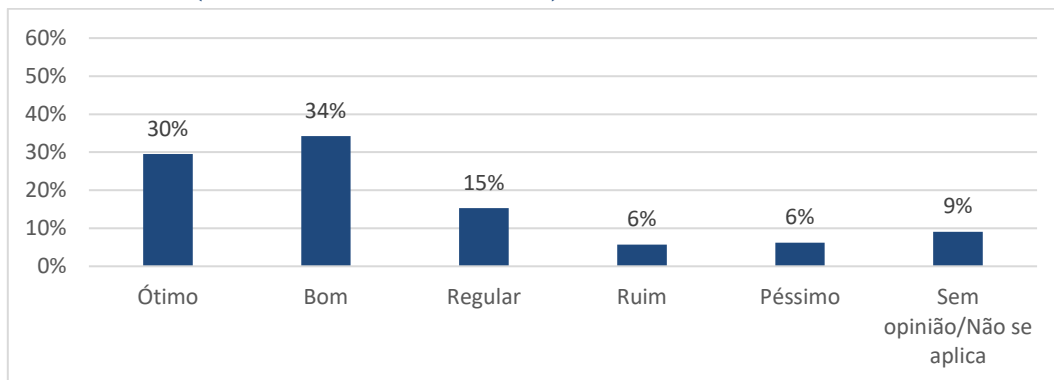
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 14: Você é estimulado(a) a participar de atividades científicas, culturais ou tecnológicas (publicações, grupos de pesquisa, eventos, bolsas etc.)?



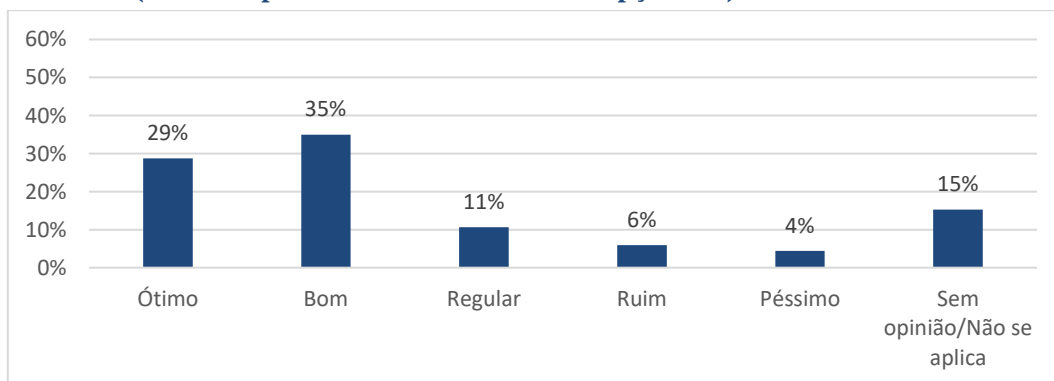
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 15: A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria) é eficiente e informativa?



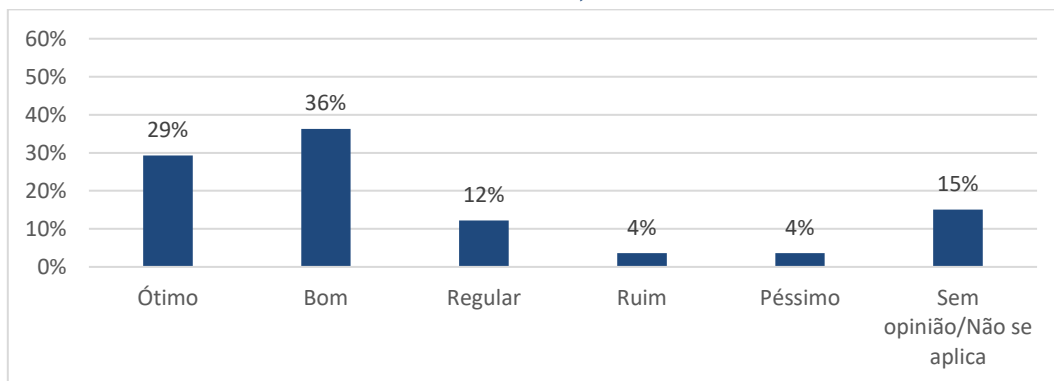
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 16: A comunicação interna (murais, aplicativos, redes sociais, recepção etc.) é clara e eficaz?



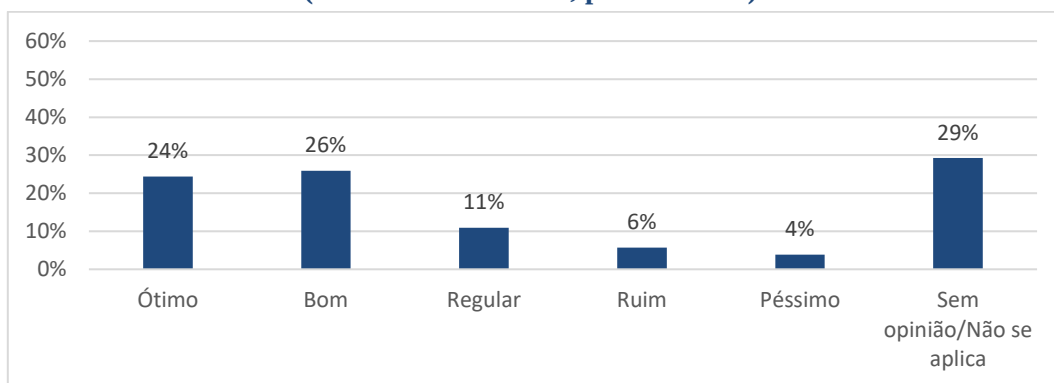
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 17: Os programas de apoio ao estudante (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, assistência estudantil etc.) atendem às suas necessidades?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

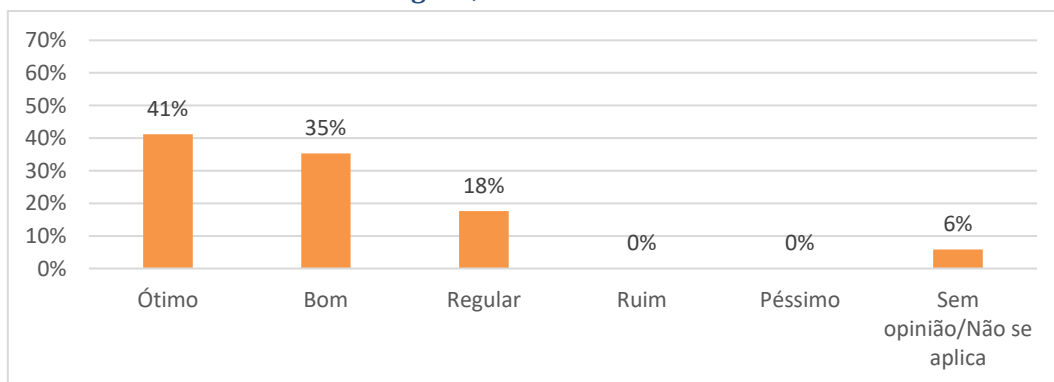
Gráfico 18: Você tem oportunidade de participar de eventos científicos internos (semanas acadêmicas, palestras etc.)?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

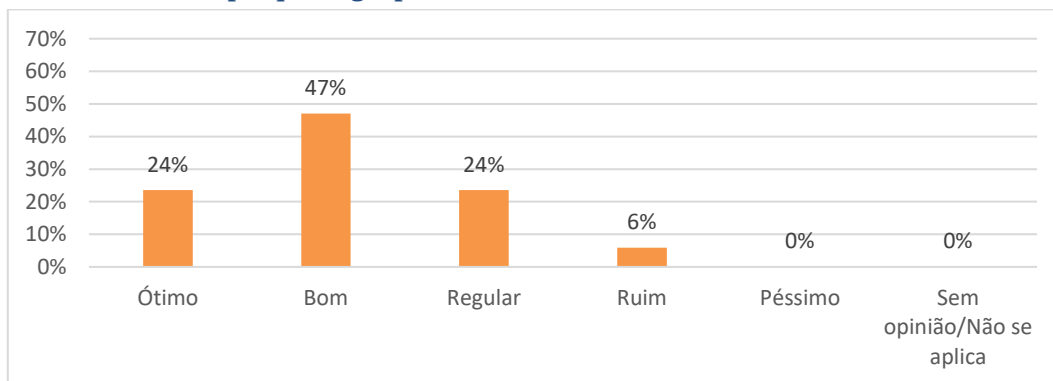
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)

Gráfico 19: A instituição incentiva publicações científicas, pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais?



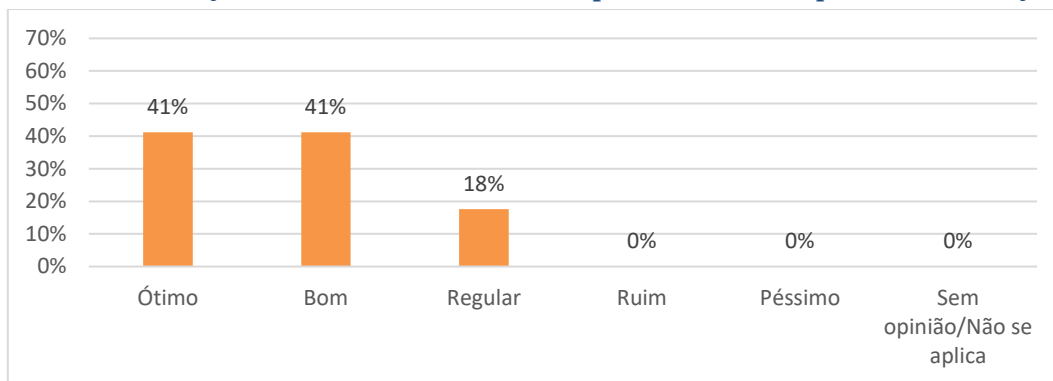
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 20: Existem incentivos adequados à participação em pesquisa, grupos de estudo e eventos acadêmicos?



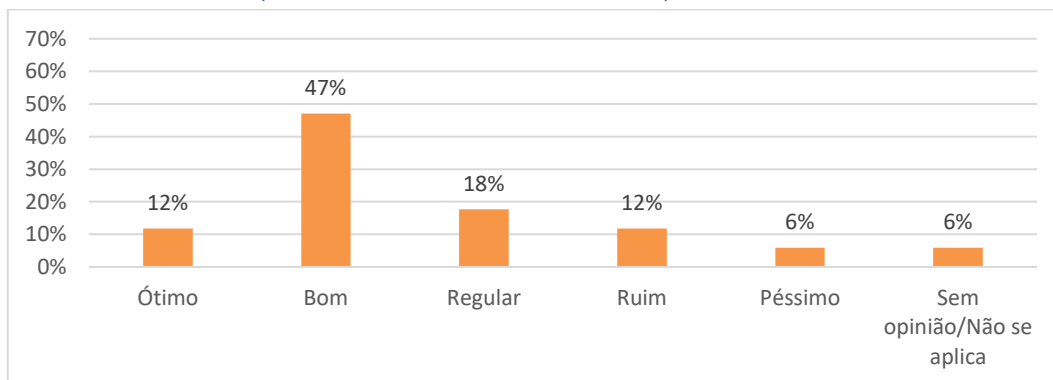
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 21: As ações de extensão contam com apoio institucional para sua realização?



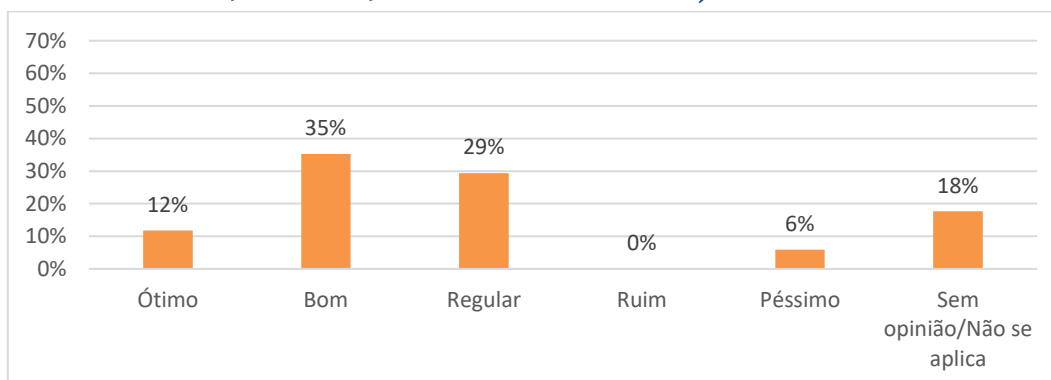
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 22: A comunicação com a comunidade externa (site, ouvidoria, redes sociais etc.) é eficiente?



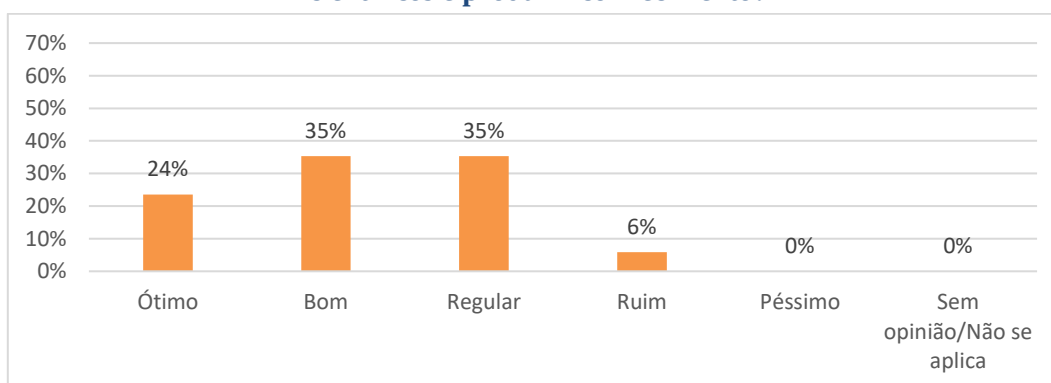
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 23: Os programas de apoio aos estudantes (psicopedagógico, acessibilidade, nivelamento, monitoria, assistência estudantil etc.) são bem estruturados?



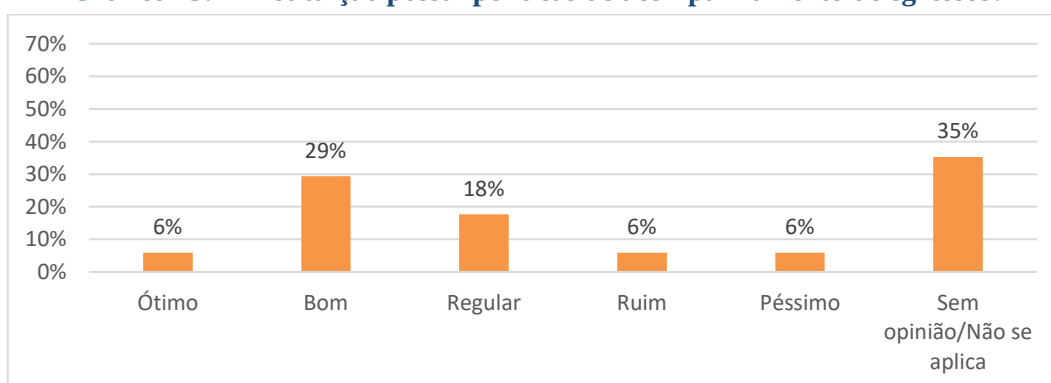
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 24: Os estudantes são incentivados a participar de eventos científicos e produzir conhecimento?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

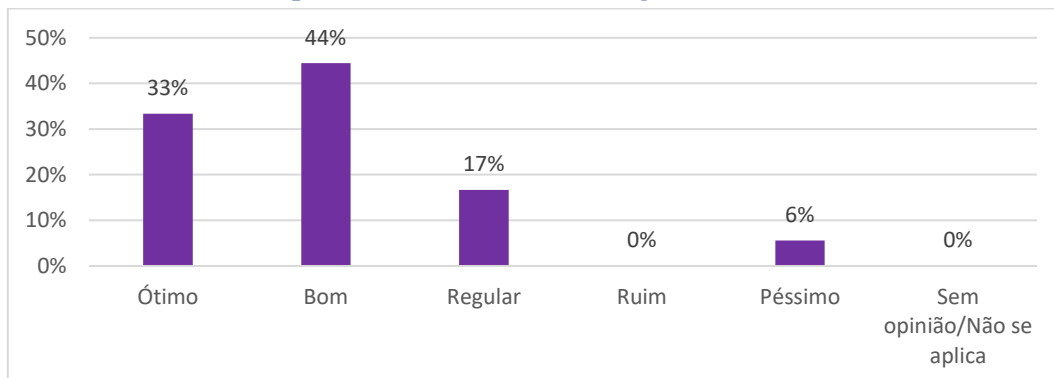
Gráfico 25: A instituição possui políticas de acompanhamento de egressos?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

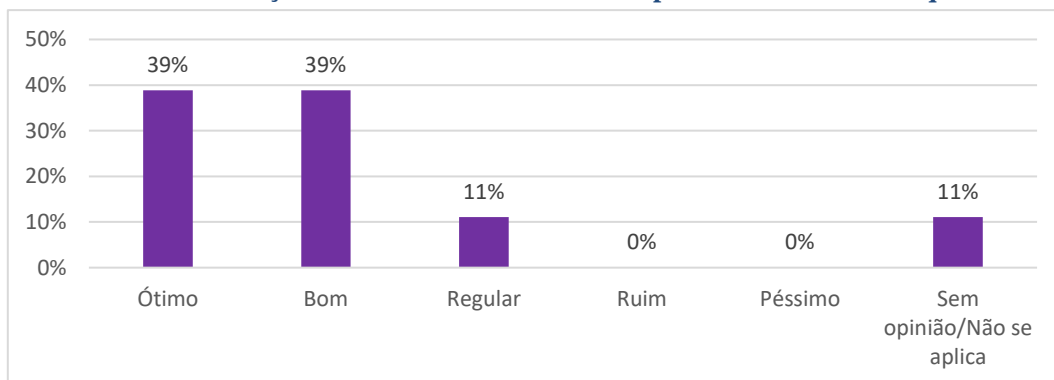
Técnico-Administrativo

Gráfico 26: Há incentivo à produção científica, tecnológica, artística e cultural na instituição?



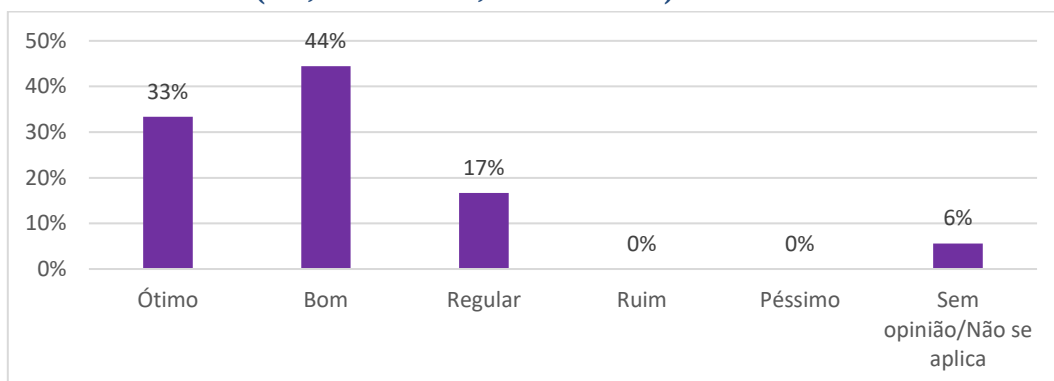
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 27: As ações de extensão contam com apoio institucional adequado?



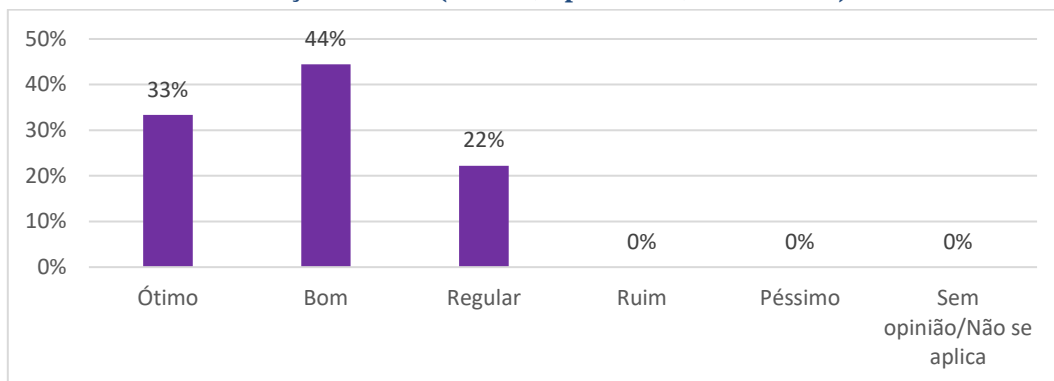
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 28: A comunicação com a comunidade externa (site, redes sociais, ouvidoria etc.) é eficiente?



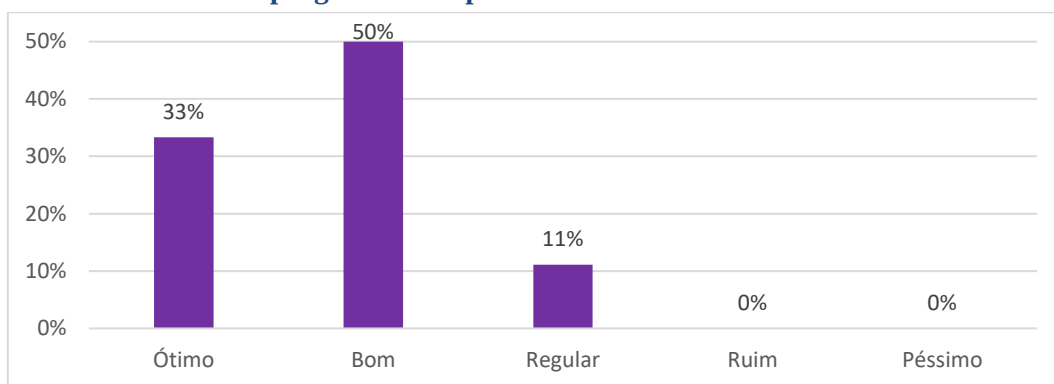
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 29: A comunicação interna (murais, aplicativos, e-mails etc.) é eficiente e clara?



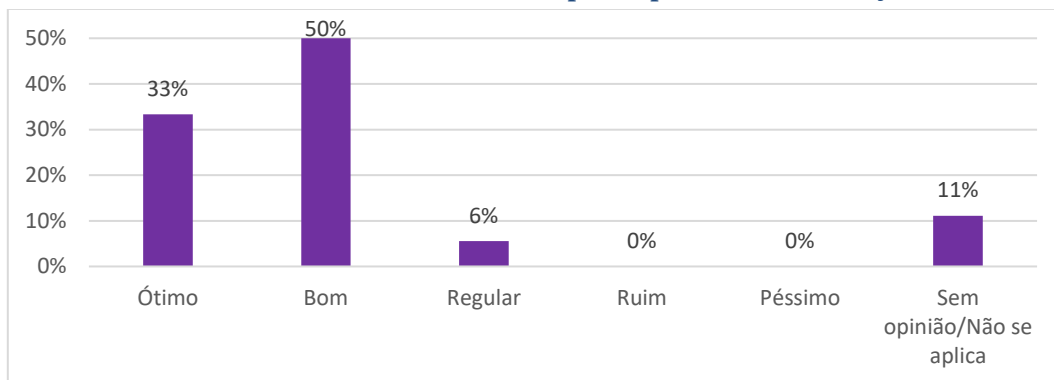
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 30: Os programas de apoio aos estudantes são bem estruturados?



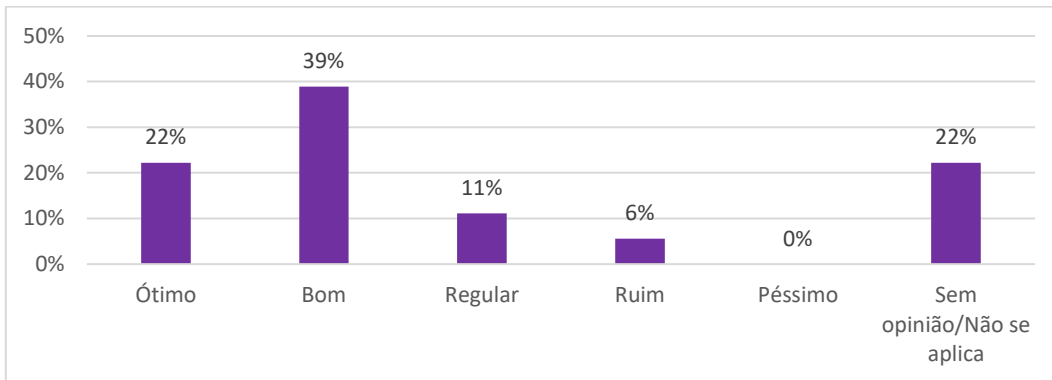
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 31: Os estudantes são incentivados a participar de eventos e ações científicas?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 32: Existem ações institucionais voltadas ao acompanhamento dos egressos?

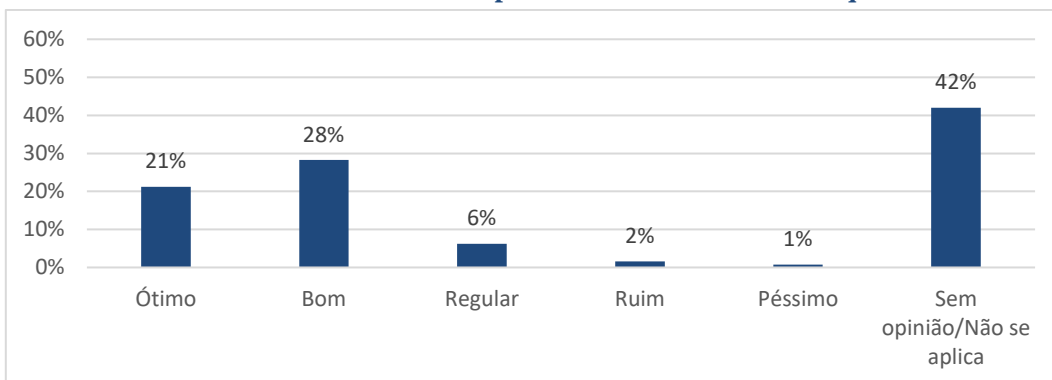


Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Eixo 5: Infraestrutura

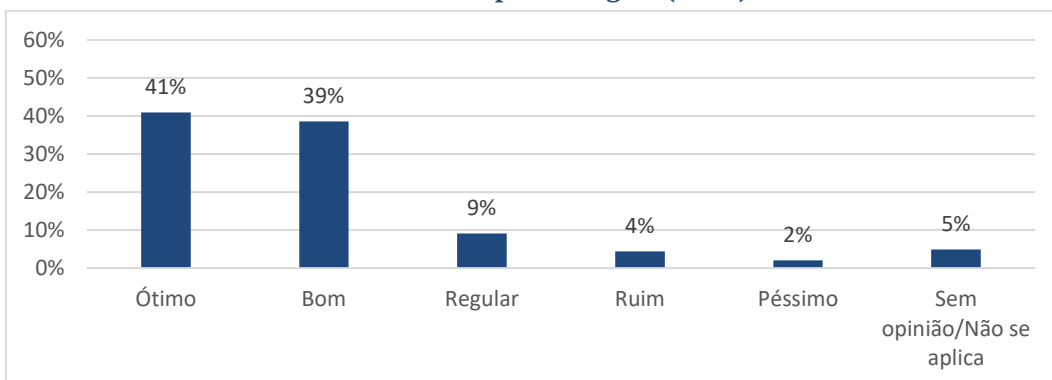
Discente

Gráfico 33: As salas de aula possuem infraestrutura adequada?



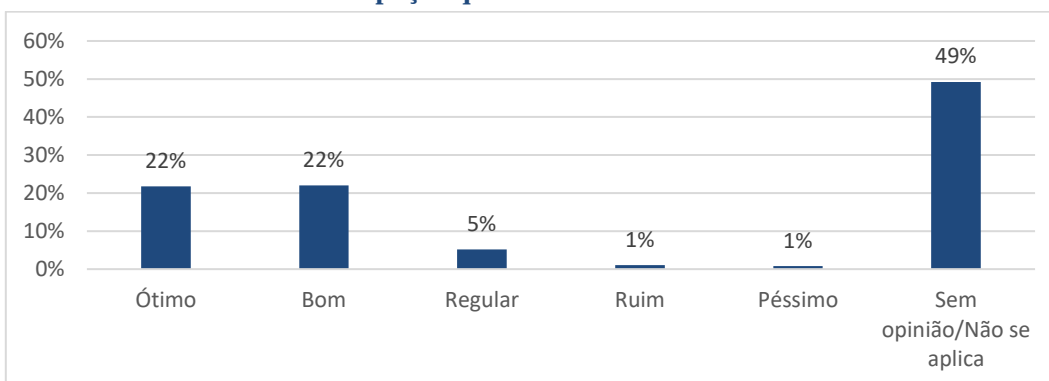
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 34: O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é funcional e acessível?



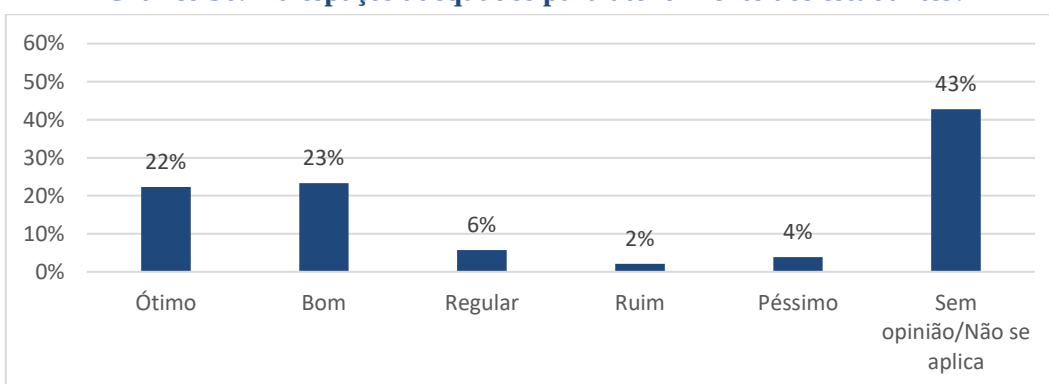
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 35: O auditório ou espaço equivalente atende às necessidades institucionais?



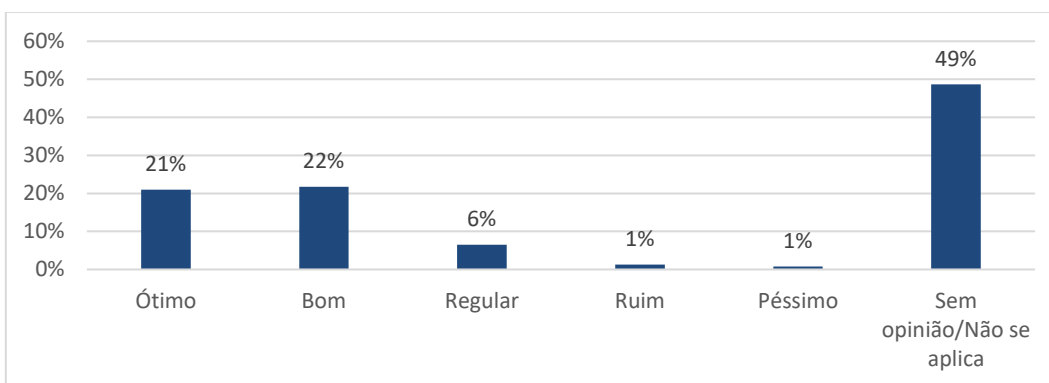
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 36: Há espaços adequados para atendimento aos estudantes?



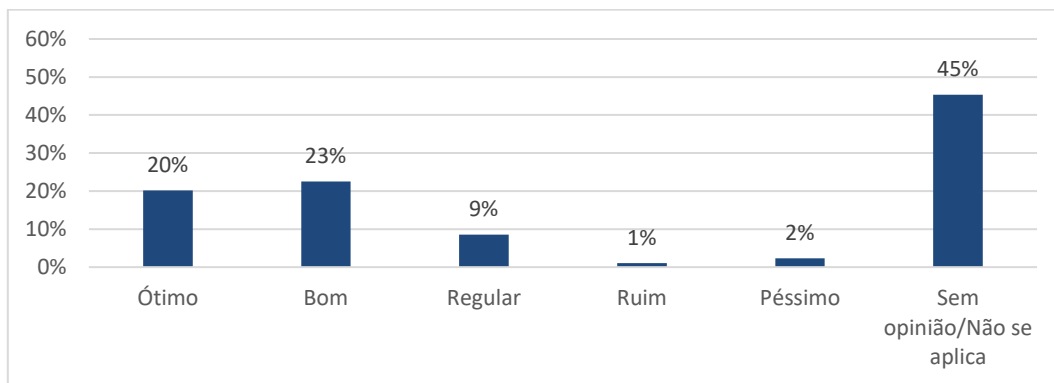
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 37: A sala da CPA está acessível e sinalizada?



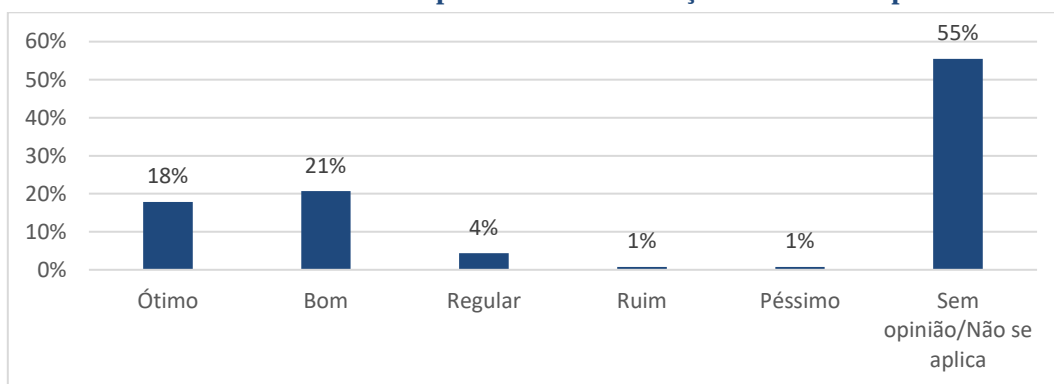
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 38: A sala da Ouvidoria está acessível e sinalizada?



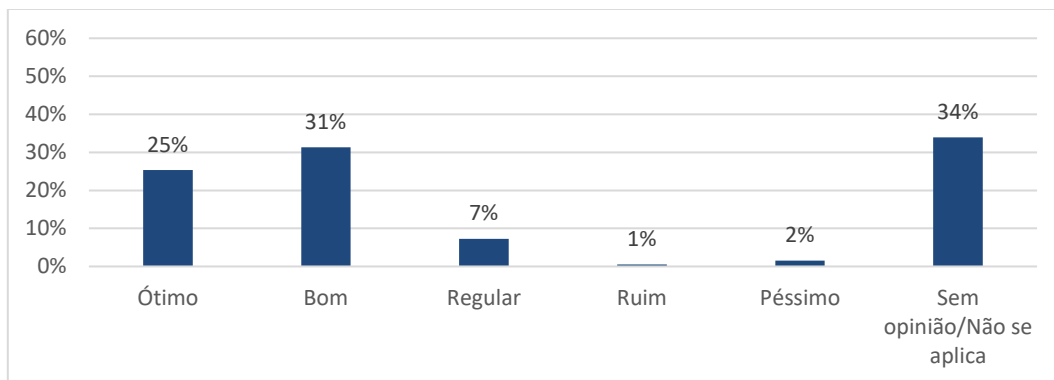
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 39: Os banheiros possuem boas condições de uso e limpeza?



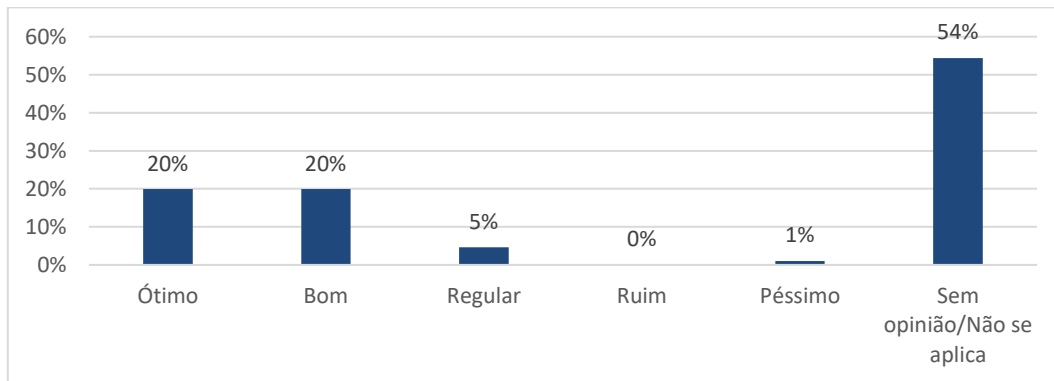
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 40: O acervo da biblioteca é atualizado e atende às necessidades dos cursos?



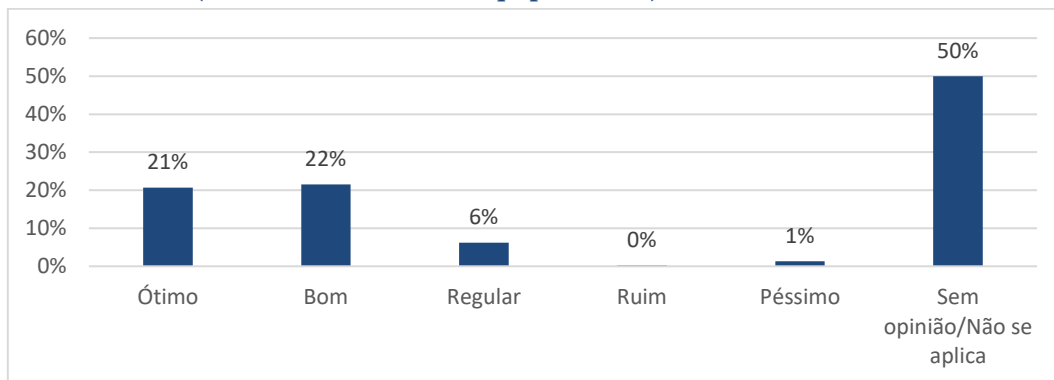
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 41: Os laboratórios de informática apresentam boa qualidade de equipamentos e funcionamento?



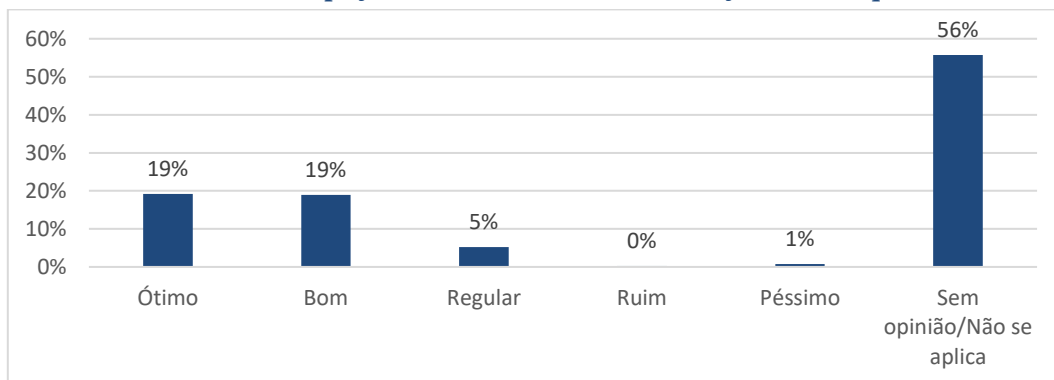
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 42: Os recursos tecnológicos disponíveis (data-show, softwares, equipamentos) são satisfatórios?



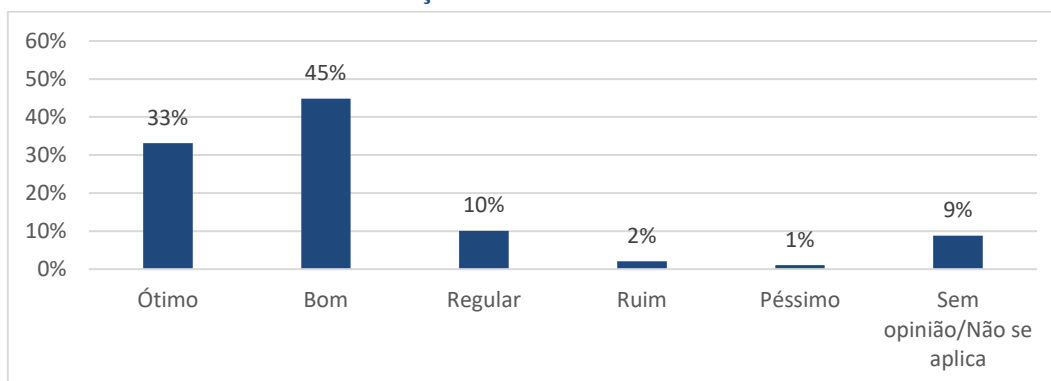
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 43: Os espaços de convivência e alimentação são adequados?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

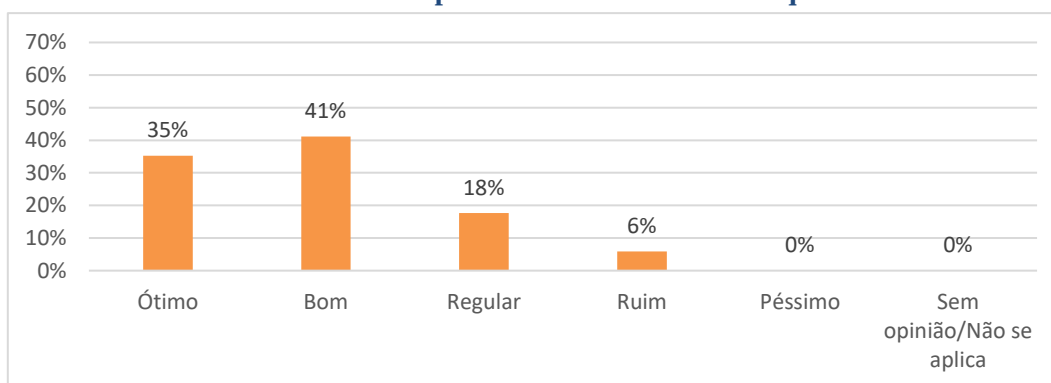
Gráfico 44: Os serviços de internet e rede são satisfatórios?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

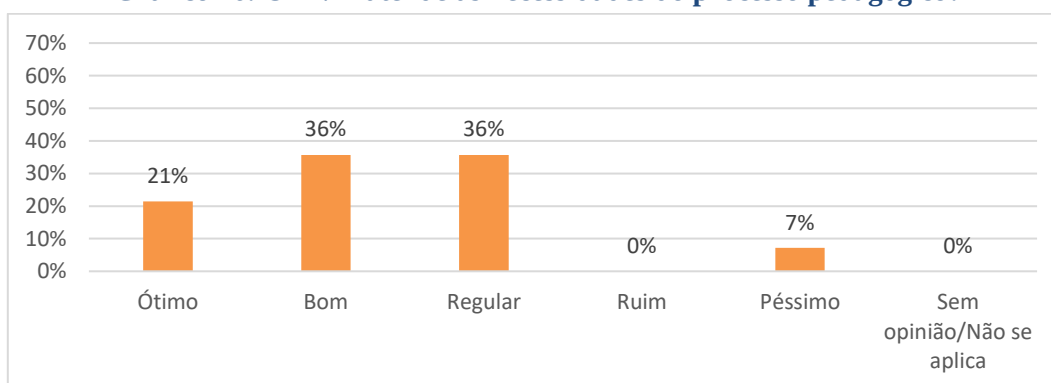
Docente/Coordenadores (Incluindo tutores)

Gráfico 45: As salas de aula possuem infraestrutura adequada ao ensino?



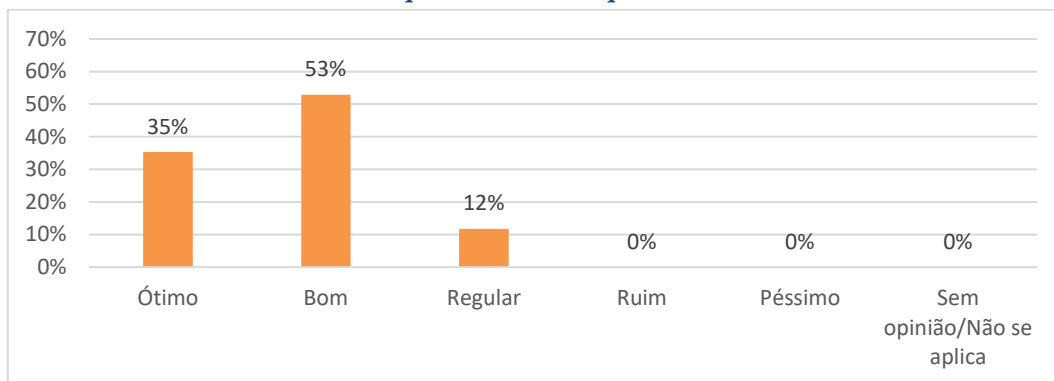
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 46: O AVA atende às necessidades do processo pedagógico?



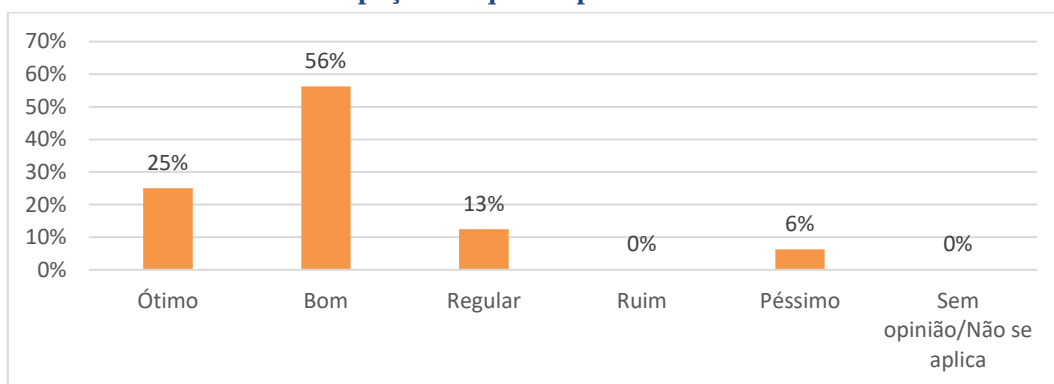
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 47: O auditório ou equivalente é adequado às atividades institucionais?



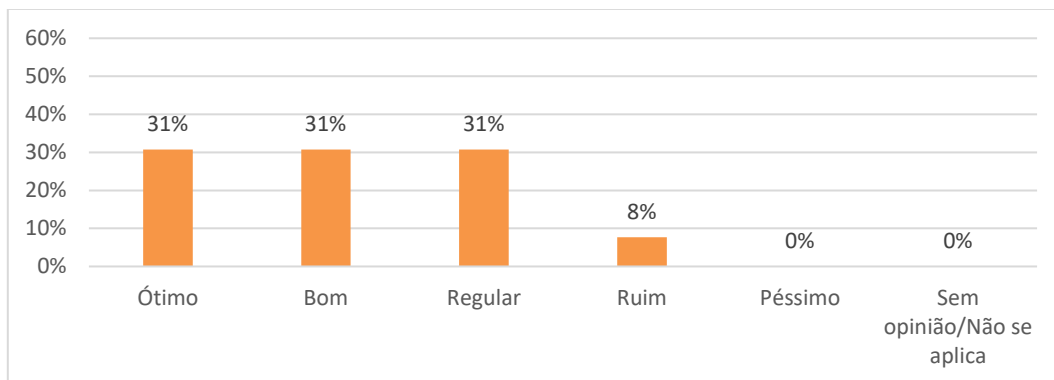
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 48: Existem espaços adequados para atendimento aos estudantes?



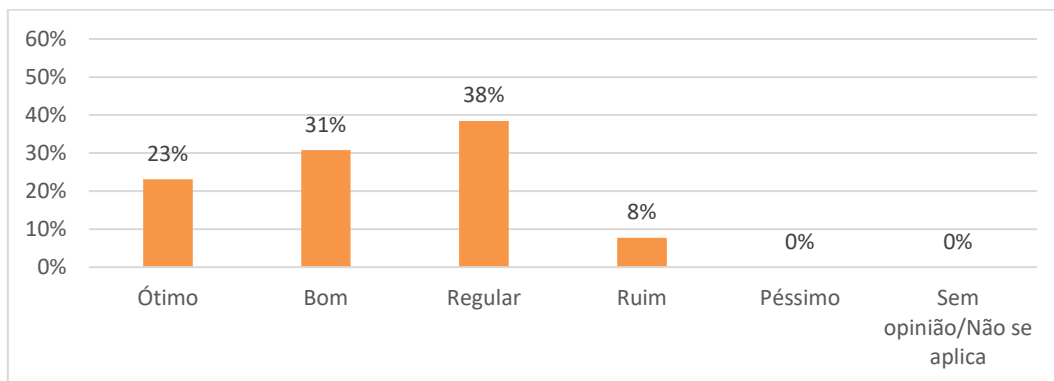
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 49: A sala da CPA está acessível?



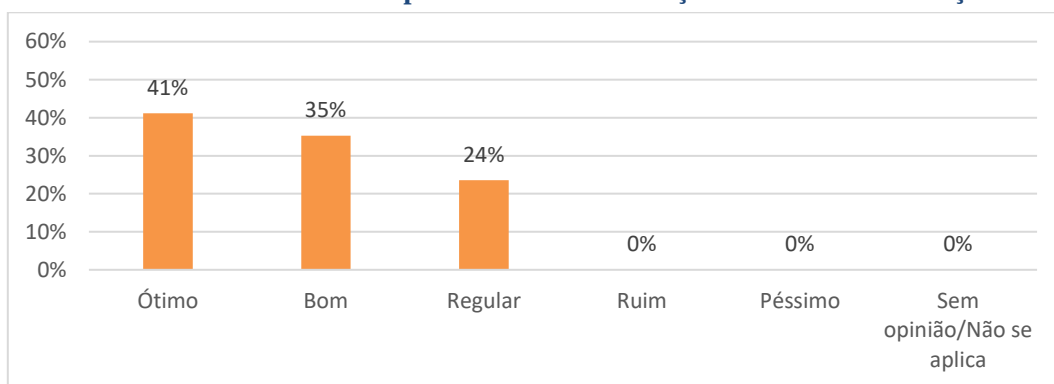
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 50: A sala da Ouvidoria está acessível?



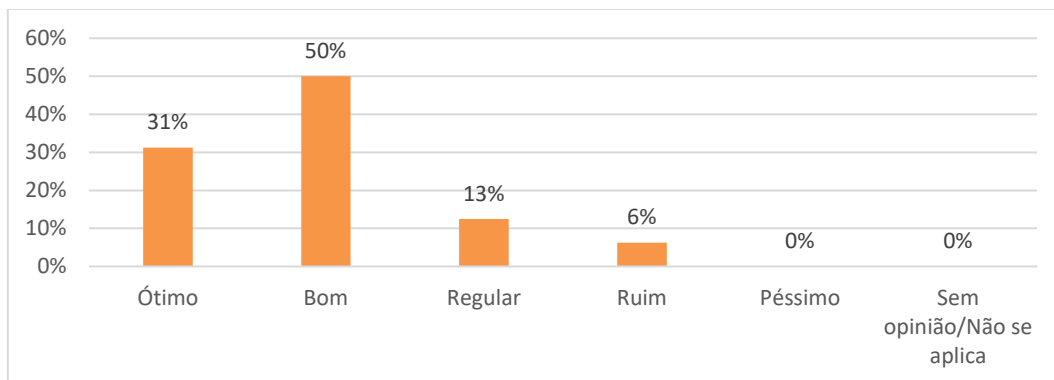
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 51: Os banheiros apresentam boas condições de uso e manutenção?



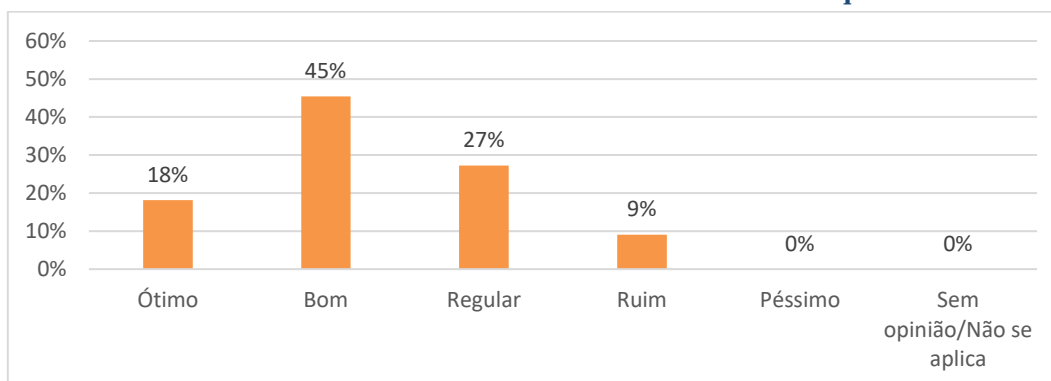
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 52: A biblioteca atende às necessidades acadêmicas em estrutura e acervo?



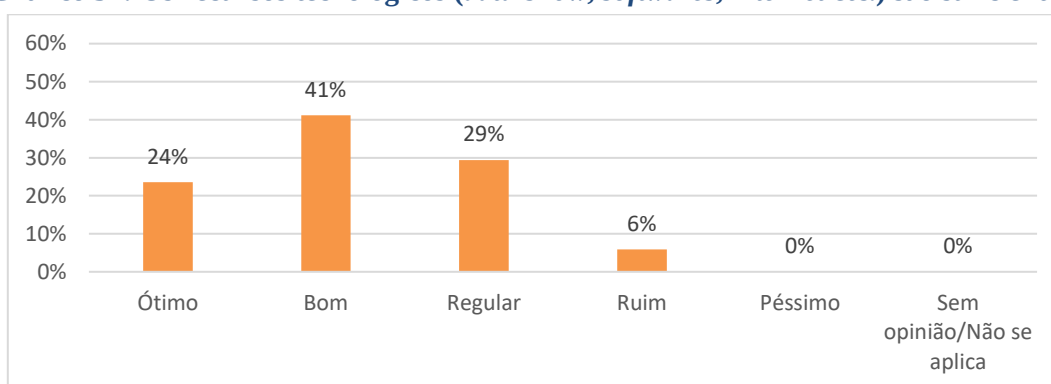
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 53: Os laboratórios de informática oferecem recursos adequados ao ensino?



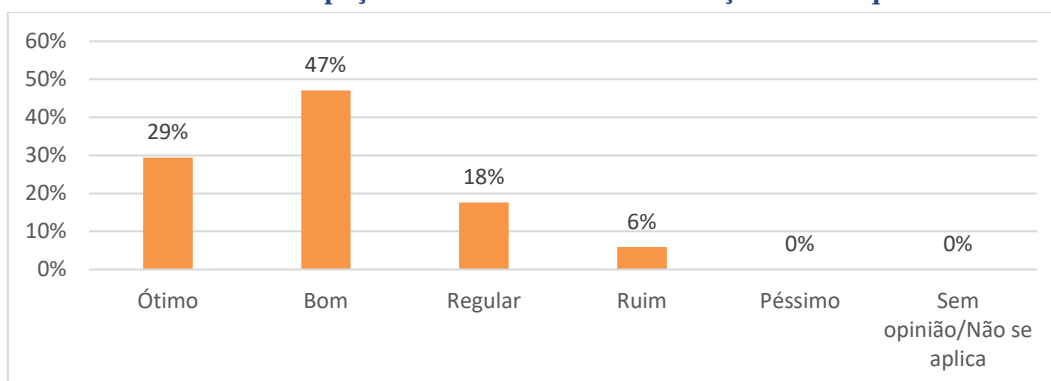
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 54: Os recursos tecnológicos (*data-show, softwares, internet etc.*) são suficientes?



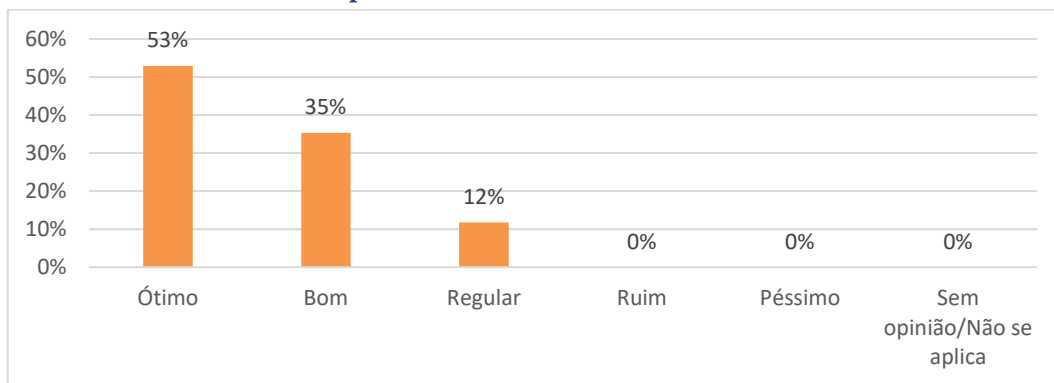
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 55: Os espaços de convivência e alimentação são adequados?



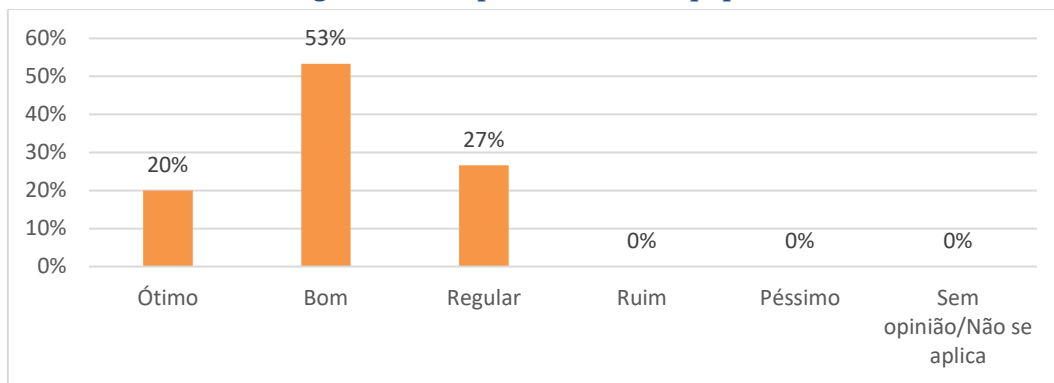
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 56: A sala dos professores/coordenadores é confortável e funcional?



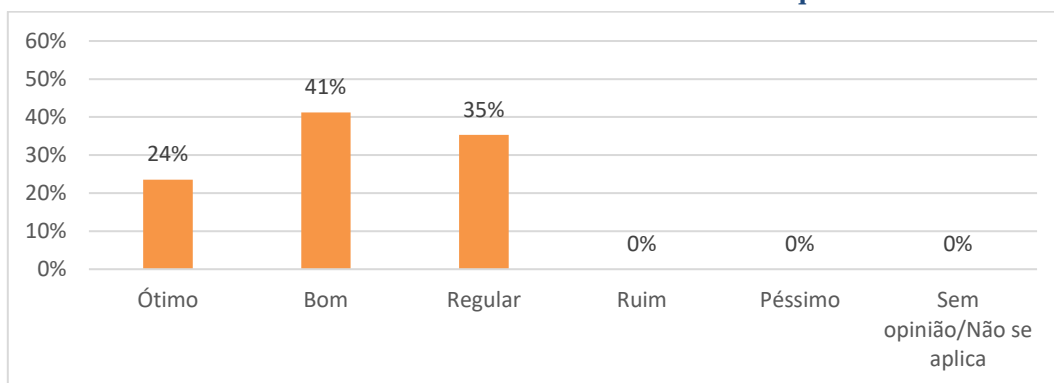
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 57: Os gabinetes/estações de trabalho para dedicação integral estão disponíveis e bem equipados?



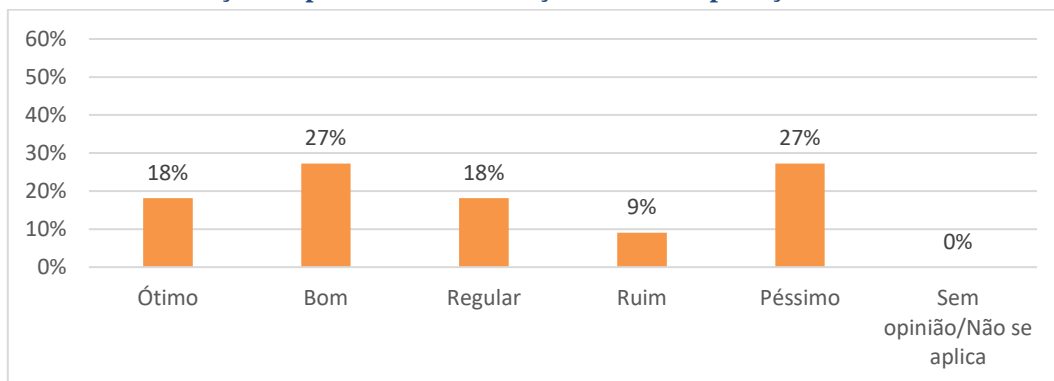
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 58: Os setores administrativos funcionam adequadamente?



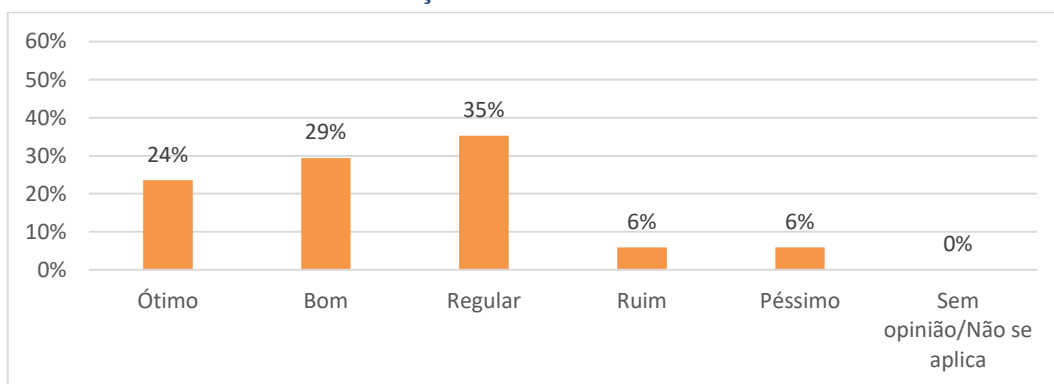
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 59: A instituição disponibiliza informações sobre a aplicação de recursos financeiros?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

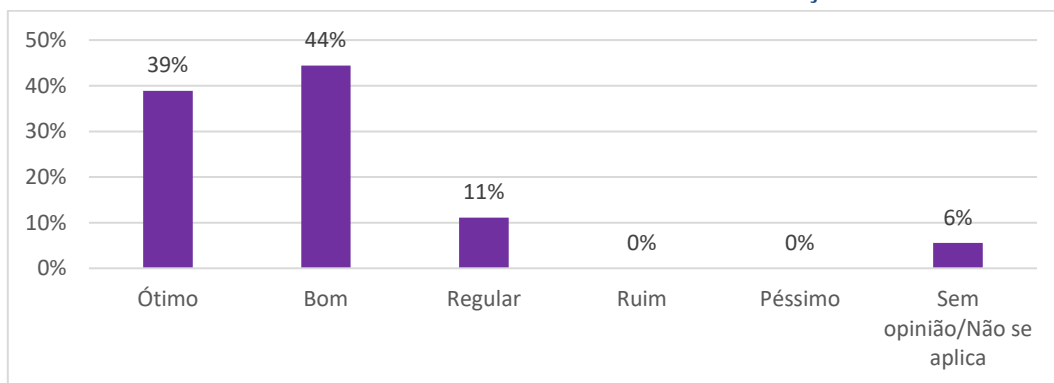
Gráfico 60: Os serviços de internet e rede são satisfatórios?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

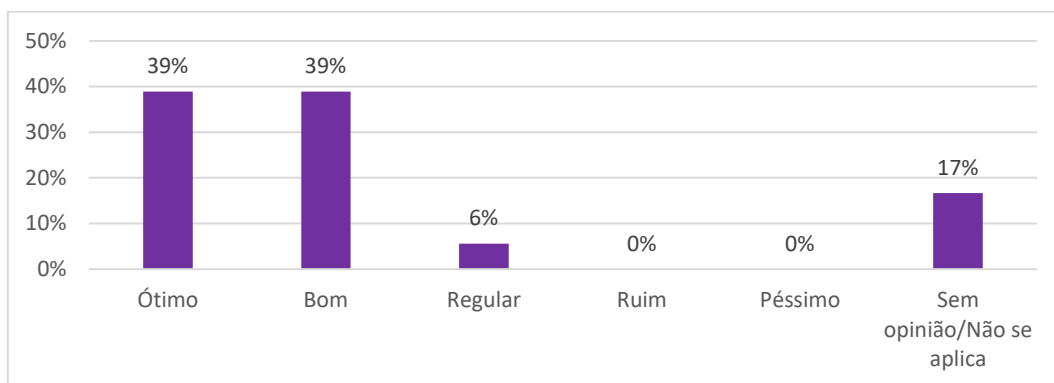
Técnico-Administrativo

Gráfico 61: As salas de aula estão em boas condições?



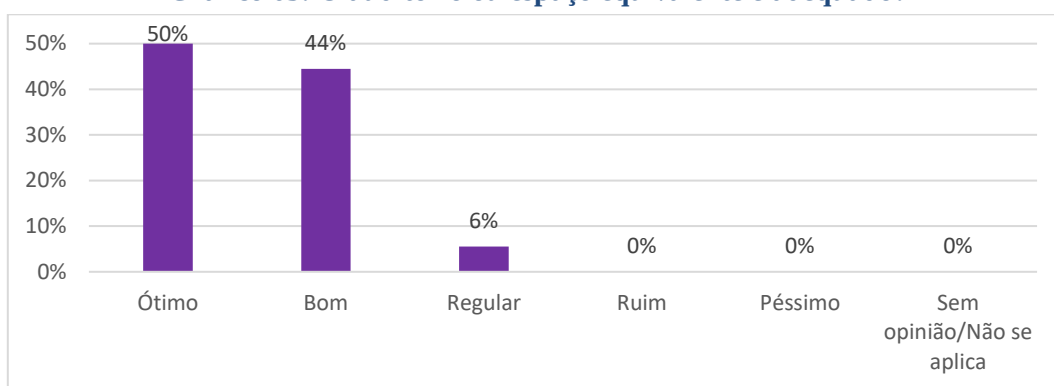
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 62: O AVA é funcional e acessível?



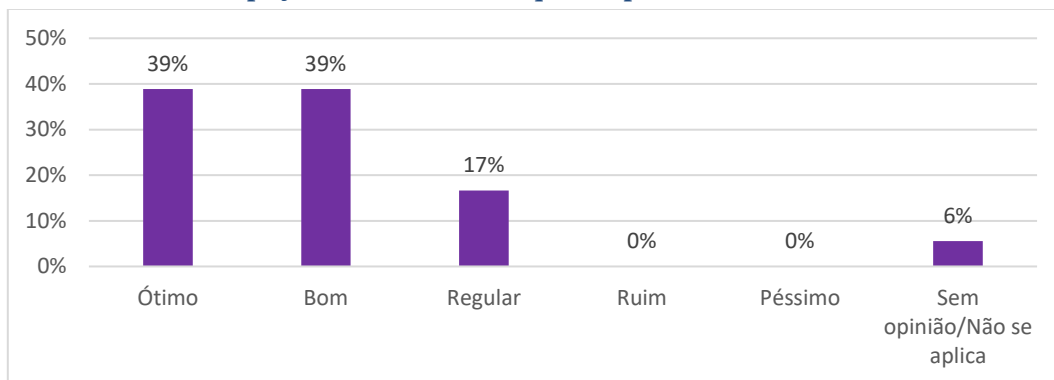
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 63: O auditório ou espaço equivalente é adequado?



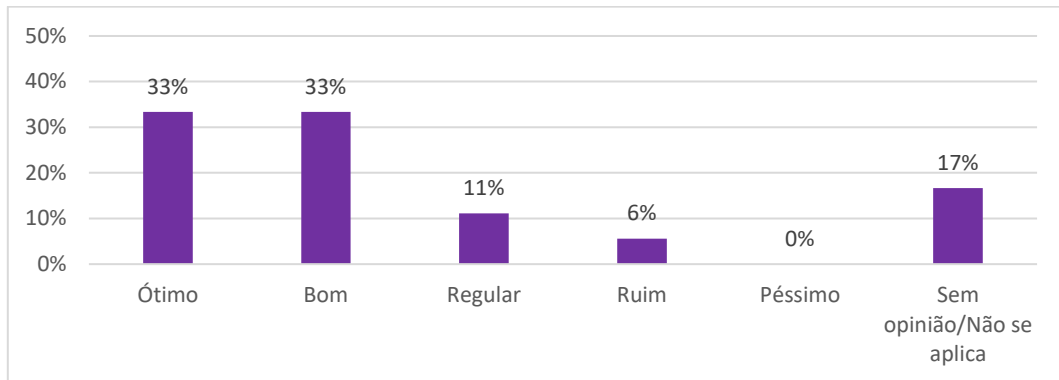
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 64: Há espaços suficientes e adequados para atendimento aos estudantes?



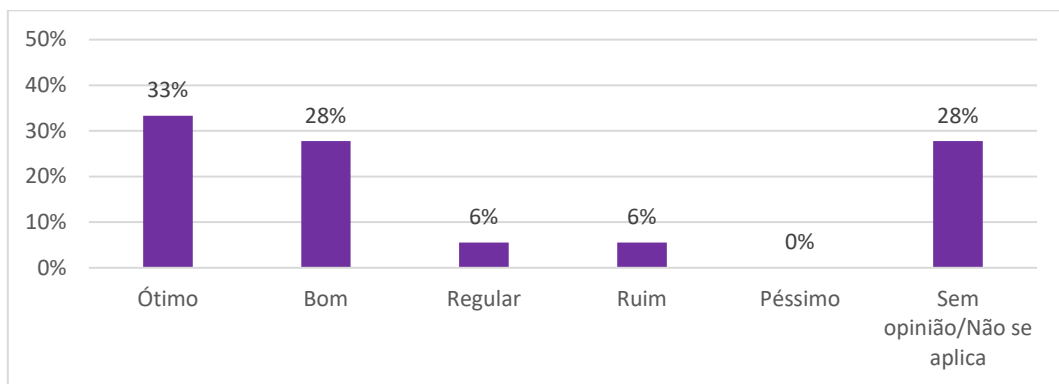
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 65: A sala da CPA está sinalizada e acessível?



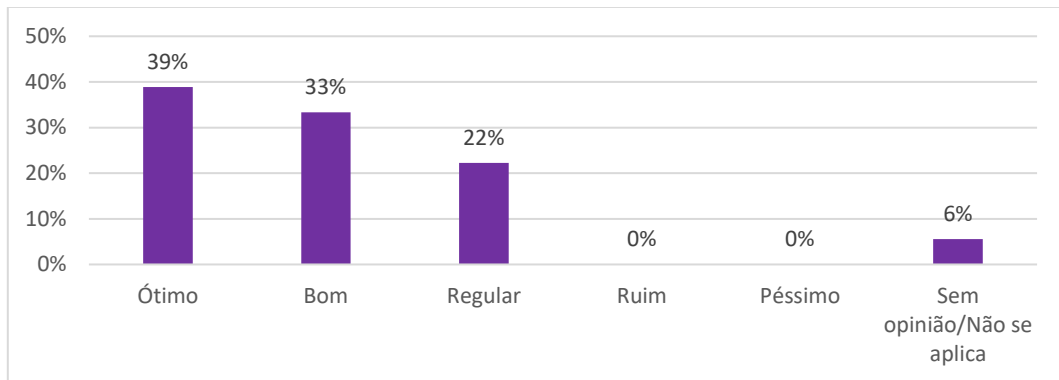
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 66: A sala da Ouvidoria está sinalizada e acessível?



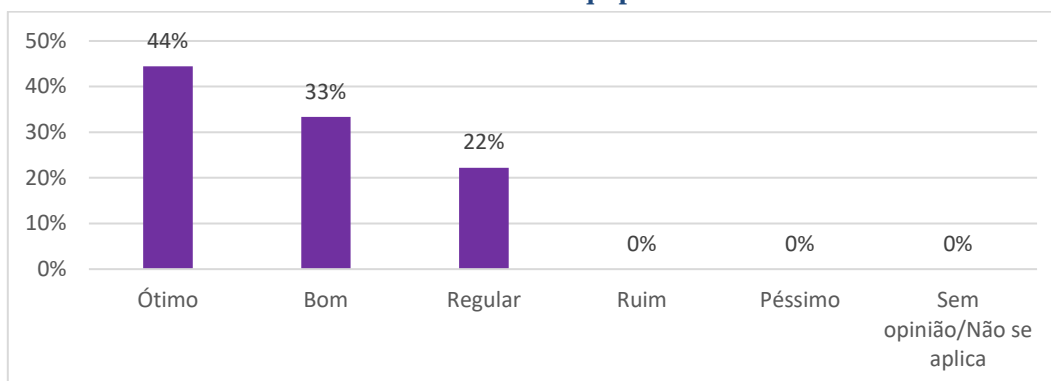
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 67: Os banheiros estão em boas condições de uso e limpeza?



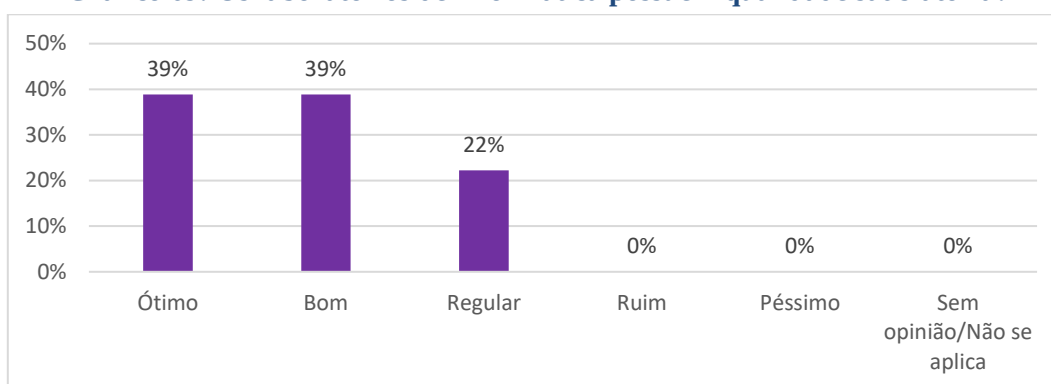
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 68: A biblioteca é bem equipada e informatizada?



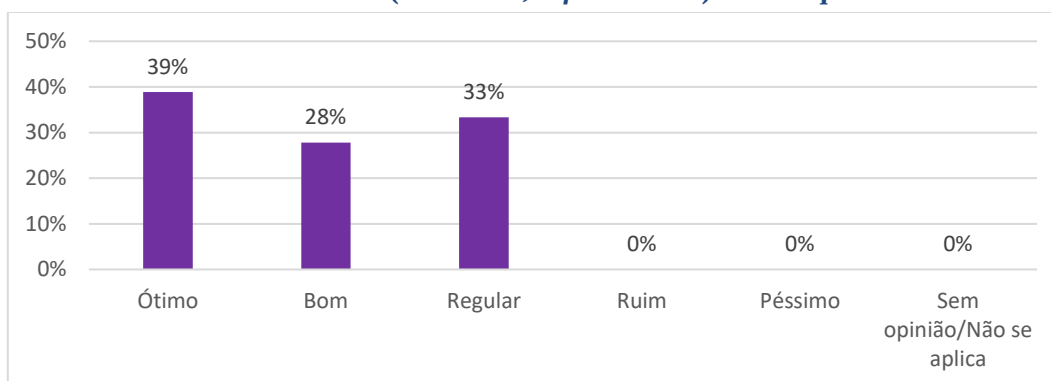
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 69: Os laboratórios de informática possuem qualidade satisfatória?



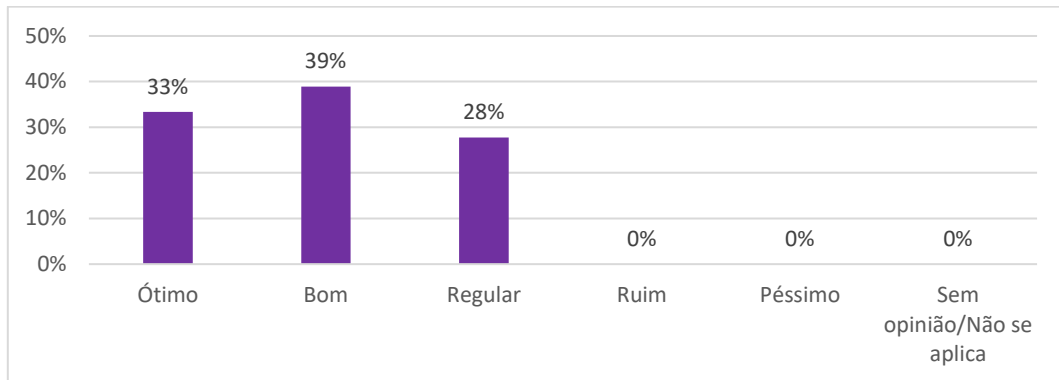
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 70: Os recursos de TI (data-show, softwares etc.) são adequados ao trabalho?



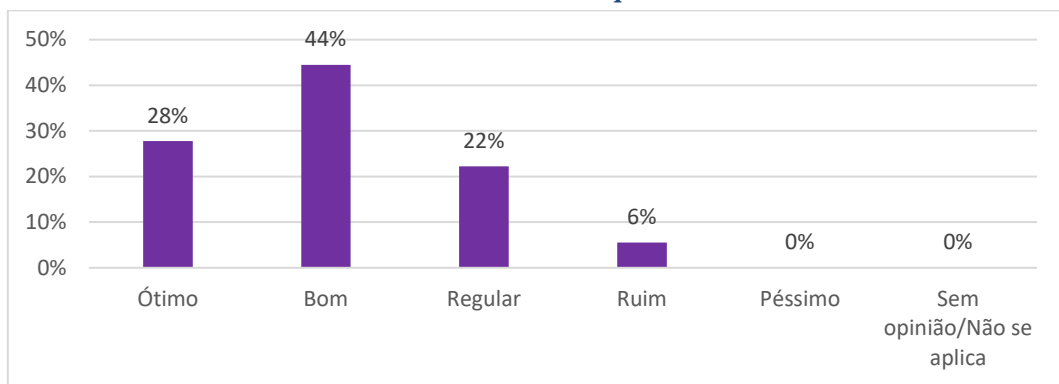
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 71: Os espaços de convivência e alimentação são satisfatórios?



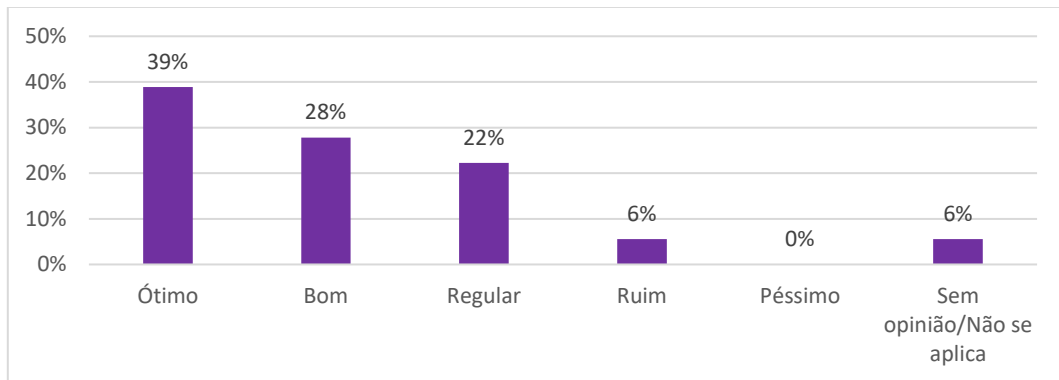
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 72: Os setores administrativos são adequados às demandas institucionais?



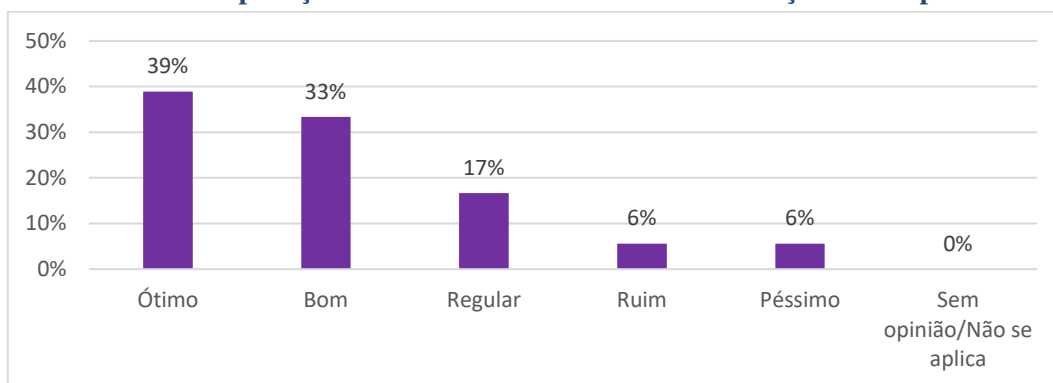
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 73: A estação de trabalho é adequada ao regime de tempo integral (quando aplicável)?



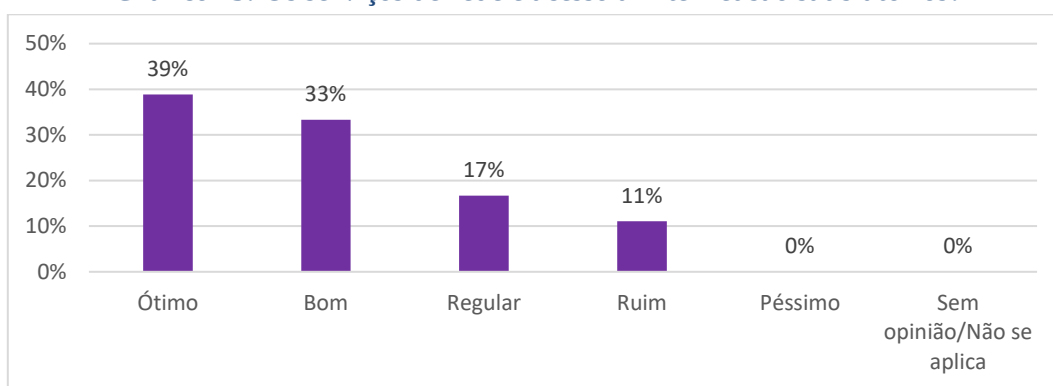
Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 74: A aplicação dos recursos financeiros da instituição é transparente?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.

Gráfico 75: Os serviços de rede e acesso à Internet são satisfatórios?



Fonte: Elaborado pelos membros da CPA, 2025.



educa+
faculdade educamais